



NOVA ROTA DA PRODUÇÃO

Exportações aos EUA crescem 12,1%, mesmo com tarifas

A alta dos preços médios sustentou o avanço das vendas brasileiras, enquanto o volume embarcado caiu 3,1% e o déficit comercial com os Estados Unidos chegou a US\$ 824 milhões no mês de agosto de 2026. **Economia 4**

Celina destaca independência das mulheres no 7 de Setembro

A governadora do DF aproveitou o discurso de 7 de Setembro para relacionar a Independência do Brasil à busca por autonomia e segurança das mulheres. Celina citou medidas para mães atípicas, famílias de pessoas com doenças raras e mulheres em situação de violência. **Política 7**



Divulgação

Caiado diz proteger as mulheres, mas feminicídios têm aumento em Goiás

Estado registrou crescimento de 113,6% nos casos de feminicídio no 1º semestre

Goiás registrou aumento de 113,6% nos casos de feminicídio no primeiro semestre de 2026, com 47 mulheres assassinadas por razões de gênero entre janeiro e junho, contra 22 no mesmo período de 2025. Já o candidato a presidente Ronaldo Caiado diz que mais de 36,4 mil mulheres estão sob proteção das forças de segurança e que cinco foram vítimas de feminicídio. **Cidades 10**

A 26 dias do 1º turno, candidatos definem estratégias

Faltam 26 dias para o primeiro turno das eleições para o Governo de Goiás e os candidatos começam a concentrar esforços em estratégias diferentes para as próximas semanas. Daniel, Wilder, Marconi e Luis Cesar traçam suas táticas para conquistar mais votos. **Política 2**

Populismo de Lula não encanta, 7 de Setembro mostrou

Quem acompanha desfiles de 7 de Setembro sabe que nunca se viu tanto espaço vazio na Esplanada dos Ministérios quanto neste governo de Lula. Não se trata só de um presidente impopular que busca a reeleição, mas de quem não representa a maioria dos brasileiros. **Xadrez 2**



Queda em vendas à China derruba carne bovina

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços aponta que embarques recuaram 27,1% em volume na comparação com agosto de 2025. Em valor, a queda foi de 19,7%, com US\$ 1,2 bi exportado no mês, ante US\$ 1,5 bi em 2025. **Economia 4**

Violência digital passa despercebida na vida dos casais

Pesquisa constatou que 44% classificam controle das redes sociais como uma forma de violência contra a mulher. **Essência 13**

Suicídio tira 711 vidas no Estado, com média superior à do Brasil

O suicídio foi responsável pela morte de 711 pessoas em Goiás em 2023, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde. O número representa uma taxa de 9,8 mortes a cada 100 mil habitantes, acima da média nacional, que ficou próxima de 7,5 no mesmo ano. Se você ou alguém precisa de ajuda, o CVV atende gratuitamente pelo telefone 188. **Cidades 9**

Ganhos estimulam que modelo usinas “flex” tenha avanço

Para a União da Indústria de Cana de Açúcar e Bioenergia, o “arranjo flex” oferece vantagem estratégica diferenciada. **Econômica 4**

CHAMPIONS ABRE fase de liga da copa europeia de clubes

A primeira rodada terá 18 partidas. Nesta terça, seis jogos abrem a competição. Os grandes destaques são Real Madrid x Inter de Milão e Porto x Manchester City, ambos às 16h. **Esportes 8**

LEIA NAS COLUNAS

Esplanada: Na reta final, o presidente Lula queimou a língua e vai perder votos **Política 6**

Livraria: Clássico de João Ubaldo, “Viva o povo brasileiro” percorre a história do Brasil **Essência 14**



Joabe Mendonça

Obras milionárias acumulam atrasos e prazos em Goiânia

Levantamento atualizado em 4 de setembro mostra que projetos de drenagem, pavimentação e mobilidade iniciados nos últimos anos permanecem paralisados ou tiveram os cronogramas alterados. **Cidades 11**



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Sabatinas O HOJE – Nesta terça-feira (8), o Grupo O HOJE abre sua rodada de sabatinas com os candidatos ao Governo de Goiás. A estreia será com Marconi Perillo (PSDB) e, nesta quarta-feira (9), o candidato do PT, Luis Cesar Bueno. O próximo será Wilder Moraes (PL).

Populismo de Lula já não encanta o País e o 7 de Setembro mostra isso

Quem acompanha desfiles de 7 de Setembro há alguns anos sabe que nunca se viu tanto espaço vazio na Esplanada dos Ministérios, centro dos Poderes brasileiros, quanto neste governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tem como lema “União e Reconstrução”. O desfile deste ano em Brasília expôs, sem cerimônia, a rejeição que Lula (PT) tenta maquiar com populismo e discurso de soberania. A cerimônia teve bandeira e hino, mas faltou o principal ingrediente de qualquer desfile: gente. Nem toda a máquina pública, com seus comissionados de plantão convocados para preencher o vazio, conseguiu disfarçar a Esplanada vazia.

Enquanto isso, de Porto Alegre a Maceió, as manifestações bolsonaristas tomaram as ruas, com faixas contra alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e gritos de “fora, Lula”. Isso mostra que a base bolsonarista segue viva, organizada e, pior para o governo, sem qualquer sinal de fadiga, mesmo com a grande mídia a dizer o contrário. A comparação entre o evento na Avenida Paulista e o desfile em Brasília não deixa dúvida sobre o tamanho do problema que Lula precisa superar caso queira ganhar a eleição. Não se trata apenas de um presidente impopular que busca a reeleição, mas de um personagem da vida pública que não representa a maioria dos brasileiros.



Em Goiânia, mais de 5 mil

O ato de protesto contra alguns ministros do STF, convocado pelos bolsonaristas de Goiás, teve a adesão de pessoas do campo conservador e da direita tradicional. De acordo com os organizadores, mais de 5 mil pessoas compareceram ao ato.

Da Tamandaré à Paulista

O candidato a governador de Goiás pelo PL, Wilder Moraes, e sua vice, Ana Paula Rezende, participaram da manifestação na Praça Tamandaré, em Goiânia, e, em seguida, voaram para São Paulo, onde participaram, ao lado de lideranças como o governador do Estado, Tarcísio de Freitas (REP), e do presidente Flávio Bolsonaro (PL) do ato na Paulista.

Barulho no quintal

Durante ato na Avenida Paulista, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) prometeu levar as manifestações para o quintal do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para pressioná-lo a pautar o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Marqueteiro

O trabalho de Duda Lima à frente do marketing da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) tem colhido elogios de todos os lados. O programa eleitoral da última quinta-feira (3), voltado para o eleitor endividado, conquistou até os bolsonaristas mais radicais, que sempre torceram o nariz para a política feita do jeito tradicional.

Endividados

O vídeo mostra a perda de poder de compra, o aumento dos preços e dos impostos, com Flávio Bolsonaro (PL) a atribuir o endividamento das famílias a Lula (PT), ao tempo em que promete reduzir a carga tributária caso eleito.

Virou moda

Nesta eleição de 2026, caminha para ser um marco nas campanhas políticas, não só pela polarização, mas sobretudo pelas estratégias dos candidatos a deputados, sejam estaduais ou para a Câmara Federal. A maioria dos cards ou ‘santinhos’ não inclui o nome do governador de sua base política, muito menos os candidatos aos Senado. A exceção são os candidatos de esquerda e os do PL, coincidentemente, os dois que têm militância orgânica.



Divulgação

Caiado quer ser presidente, não cabo eleitoral de Daniel

Tudo foi feito para Daniel Vilela (MDB) ser governador sem esforços. Virou vice de Ronaldo Caiado (PSD), rival triplamente histórico: seu, pois perdeu para ele em 2018; de seu pai, Maguito Vilela, que o derrotou em 1994; de seu partido, o MDB, que a família Caiado combate desde o século XIX. Durante o mandato, o titular facilitou para o vice, deixando-lhe cerimônias, inaugurações e demais chances de aparecer. E não lhe deu serviço, ou seja, eventual incompetência não emergiria. Após passar a faixa, Caiado cedeu ao MDB líderes arenistas e passou por cima dos interesses da própria mulher, Gracinha Caiado (UB), formando uma esdrúxula chapa de quatro candidatos ao Senado. Mesmo assim, permanece sem esperança de vencer no 1º turno, como ocorreu duas vezes com Ronaldo.

Temendo ascensão de Wilder Moraes (PL) pela fidelidade dos bolsonaristas, de Marconi Perillo (PSDB) pelos porretes bem dados e de Luis Cesar Bueno (PT), que está crescendo graças a Lula, Daniel clamou a Caiado que se concentre em Goiás, deixe de ser presidencialável para se resumir a seu cabo eleitoral. A proposta indecente foi rechaçada, até porque Daniel em nada o ajuda: não conseguiu apoio do MDB de Estado algum nem do DF e rifou da vice seu primo Adriano Rocha Lima e seu amigo Zé Mário em troca do apoio nacional da Igreja Assembleia Madureira, o que não aconteceu. Em 90% dos lugares, MDB e caiadismo são água e óleo, finge amizade por depender de apoio. Ao pedir que Caiado permaneça em Goiás em vez de buscar voto fora, Daniel desfaz do sonho presidencial do padrinho e diz que ele não tem sequer a menor chance. **(Especial para O HOJE)**

A 26 dias do 1º turno, candidatos traçam estratégias diferentes

Daniel quer vencer em 4 de outubro, Wilder crescer, Marconi preservar espaço e Luis aposta na força de Lula

Bruno Goulart

Faltam 26 dias para o primeiro turno das eleições para o Governo de Goiás e os candidatos começam a concentrar esforços em estratégias diferentes para as próximas semanas. O governador Daniel Vilela (MDB) trabalha para manter o cenário favorável e conquistar a reeleição já no primeiro turno. O senador Wilder Moraes (PL) aposta no crescimento da campanha a partir deste 7 de setembro. O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) precisa preservar seu espaço na disputa, enquanto o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) tenta ampliar sua votação com a força do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O período ainda permite mudanças no cenário eleitoral. Por isso, as campanhas mantêm a mobilização nos municípios, reforçam seus discursos e buscam ampliar a presença entre os eleitores. A diferença está no que cada candidato precisa alcançar nas próximas semanas.

Daniel

Para o ex-deputado e assessor especial da Governadoria Euler Moraes, Daniel

chega a esse período em uma situação positiva. Segundo o aliado do emedebista, o governador apresenta crescimento, baixa rejeição e tranquilidade durante a campanha. “O Daniel está num processo de crescimento com rejeição baixa e demonstrando muita serenidade e conhecimento da realidade do Estado”, afirma ao O HOJE.

O discurso de Daniel está baseado na continuidade das políticas públicas do ex-governo de Ronaldo Caiado (PSD) e na apresentação de novas propostas. Entre os temas estão inovação e tecnologia, infraestrutura e conectividade. Na avaliação de Euler, esses investimentos podem contribuir para a agroindustrialização de Goiás e abrir novas oportunidades no mercado de trabalho. “Isso agrega valor ao nosso Estado”, descreve.

Wilder

Wilder Moraes chega a esse período com uma tarefa diferente: fazer a campanha crescer. O candidato do PL pretende aproveitar as próximas semanas para ampliar a presença entre os eleitores e apresentar suas propostas.

A campanha informa que



Fotos: Divulgação e Agência Senado

Daniel Vilela, Wilder Moraes, Marconi Perillo e Luis Cesar Bueno disputam o Palácio das Esmeraldas

a comunicação entrará em uma fase mais propositiva e comparativa, para mostrar as diferenças entre os projetos dos candidatos. “Vamos continuar conversando com as pessoas, apresentando as nossas propostas e levando os nossos valores para a rua. À medida que as pessoas conhecem o que estamos propondo para Goiás, mais gente vai entrando na campanha”, afirma Wilder.

Para o mestre em História e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé vê uma mudança na estratégia do candidato do PL. Segundo o historiador, Wilder começa a disputar com mais força o discurso de que pode avançar para uma eventual segunda etapa. “Talvez a novi-

dade esteja justamente nessa disputa pelo discurso do primeiro turno que o Wilder traz agora”, avalia.

Marconi

Marconi Perillo enfrenta um desafio diferente. O ex-governador precisa manter sua posição na disputa enquanto Wilder tenta avançar e Luis Cesar busca ampliar o eleitorado petista. Euler Moraes avalia que os dois candidatos podem tirar votos de Marconi por terem eleitores mais identificados com seus respectivos campos políticos.

Para Tiago Zancopé, uma eventual saída de Marconi da disputa pelo segundo turno não significaria necessariamente o fim de sua participação

política na eleição. Caso Wilder avance contra Daniel, os votos conquistados pelo tucano poderiam se tornar importantes para a segunda etapa.

Luis Cesar

No PT, a estratégia é aumentar a votação de Luis Cesar Bueno e fazer com que a força de Lula se transforme em votos para a candidatura ao governo. A campanha afirma que já distribuiu material em todo o Estado e mobilizou os 180 diretórios municipais e os filiados. “Já foi distribuído material em todo o Estado e os diretórios municipais, 180, e filiados já estão nas ruas trabalhando para Luis e Lula”, informou a assessoria. **(Especial para O HOJE)**

A complacência com a corrupção

Ives Gandra da Silva Martins

É impressionante como temos, constantemente, nos governos dos partidos de esquerda, que dirigem o País há cerca de 17 anos e meio, escândalos que contribuem para nos colocar entre os países mais corruptos do mundo, conforme dados da Transparência Internacional recentes. Entre 182 países, estamos na incômoda 108ª posição. Há, portanto, 107 países menos corruptos que o Brasil.

Tivemos, no primeiro mandato do presidente Lula, o famoso Mensalão, apurado na Ação Penal 470 pelo Supremo Tribunal Federal. O STF condenou cúpulas partidárias e altas lideranças políticas do governo, incluindo o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, o ex-presidente do PT José Genoíno e o ex-tesoureiro Delúbio Soares, além de banqueiros e publicitários, por crimes como corrupção ativa, passiva, lavagem de dinheiro e peculato. Em relação a José Dirceu, tive dúvidas sobre a qualidade das provas.

Depois veio o escândalo do Petrolão/Operação Lava Jato (de 2014 em diante) que, revelado ao final do primeiro mandato e início do segundo governo de Dilma Rousseff, tornou-se a maior investigação de combate à corrupção da história do País.

A operação resultou no bloqueio e na devolução de bilhões de reais aos cofres da Petrobras. Gerou confissões e condenações de executivos de empreiteiras, ex-diretores da Petrobras e dezenas de políticos e parlamentares. Mais tarde, parte significativa dessas condenações criminais proferidas na 13ª Vara Federal de Curitiba e ratificadas pelo TRF-4 foi anulada pelo STF por razões processuais (incompetência territorial e a pretendida suspeição do ex-juiz Sergio Moro).

Vale lembrar ainda: as irregularidades do Banco do Brasil/Caso “Visanet” (2005); o Escândalo dos Sanguessugas/Máfia das Ambulâncias (2006); o Escândalo dos Alopados (2006); a Operação Zelotes (2015); e os desvios no Ministério do Trabalho e no empréstimo consignado (Operação Custo Brasil - 2016) .

Agora, neste terceiro mandato do presidente Lula, estoura o caso do Banco Master. As investigações do escândalo continuam com desdobramentos sobre repasses bilionários a gestoras e apurações de pagamentos de propina a servidores públicos. Cada vez mais fatos surpreendentes são revelados e tudo está sendo apurado. Evidentemente, não cabe antecipar qualquer julgamento antes da devida comprovação dos fatos, mas as notícias estão aí e não podem ser ignoradas.

Soma-se a isso a fraude dos descontos automáticos não autorizados do INSS, cuja arrecadação milionária de mensalidades associativas ou sindicais era deduzida, mês a mês, diretamente do benefício de pobres e vulneráveis aposentados, cujo volume total de movimentação suspeita-se

superar R\$ 6 bilhões. Os corruptos, as associações e os sindicatos ainda estão sendo investigados. Foram realizadas algumas prisões e as apurações prosseguem.

Conforme consta de notícias veiculadas pela imprensa e de requerimentos apresentados ao Congresso Nacional, o escândalo do INSS atinge figuras e aliados do governo, havendo pedidos de apuração sobre conexões que envolveriam desde parlamentares da base aliada até nomes próximos ao próprio presidente. Tudo isso exige a mais rigorosa, isenta e transparente apuração.

Creio que seja hora de o eleitor brasileiro pensar que o mal maior em uma democracia é a corrupção. Se não eliminarmos a corrupção no País, o Brasil não vai crescer.

Tenho a certeza de que deve ser do interesse dos próprios governos a eliminação da corrupção. Primeiro, para que não se envolvam nela, infelizmente, o material divulgado parece indicar a participação de integrantes do governo. Segundo, porque combatê-la é a única forma de o País crescer.

Avalio que, nesta eleição, é fundamental o eleitor pensar: queremos ter um país que conviva com tranquilidade e flexibilidade com a corrupção ou queremos um país que combata firmemente a corrupção com todas as forças possíveis, sem julgamentos ou preferências pessoais, com investigações profundas para, só depois, julgar? Não se deve procurar eliminar a possibilidade de combater a corrupção, mas, ao contrário, procurar combatê-la ao máximo, para que o Brasil possa crescer e se desenvolver.

A corrupção não se reduz a números em planilhas ou a estatísticas econômicas desfavoráveis; esse desvio mata. Cada real retirado dos cofres públicos traduz-se em um leito de UTI a menos, uma escola sem merenda, um aposentado privado de seu benefício e uma família sem acesso ao saneamento básico. Conter esse retrocesso é uma medida urgente e inadiável.

Essa contínua subtração do patrimônio público não pode ser encarada como um mal inevitável nem como o preço da governabilidade. Diante da impunidade como regra, a democracia adoece e o cidadão perde a fé no futuro. Não haverá justiça social nem prosperidade econômica enquanto o Brasil mantiver a complacência e a normalidade em relação ao desvio de verbas públicas. É preciso combater a corrupção com rigor inflexível e sem tréguas. Vale ressaltar que os dados e as informações aqui mencionados são públicos e estão à disposição dos interessados na internet.



Ives Gandra é professor emérito, honorário e doutor honoris causa de diversas universidades

O que muda no consignado do INSS

Ubiratã Dias

A contratação de empréstimos consignados por aposentados e pensionistas do INSS ganhou novas regras com a Instrução Normativa PRES/INSS nº 213/2026, publicada no Diário Oficial da União em 19 de agosto. As alterações atingem procedimentos de autorização, portabilidade, apresentação de documentos e repasse dos valores pelas instituições financeiras.

Uma das principais mudanças está na portabilidade, quando o beneficiário transfere uma dívida de um banco para outro. A operação depende de autorização expressa do titular, e a instituição financeira que receberá o contrato terá até 20 dias para confirmar a transferência. Caso isso não aconteça, o pedido será cancelado. A medida reforça a necessidade de o beneficiário acompanhar de perto qualquer movimentação relacionada ao seu benefício.

A principal orientação é não aceitar uma contratação sem conferir todas as informações. O beneficiário precisa saber exatamente qual instituição está oferecendo o crédito, qual será o valor recebido, quanto será descontado mensalmente, o número de parcelas e as condições do contrato. Outra novidade envolve a comprovação do depósito. Os bancos devem encaminhar ao INSS, em até sete dias úteis, os dados referentes ao pagamento do empréstimo. A medida aumenta a rastreabilidade e pode ajudar na identificação de operações irregulares.

A nova regulamentação também permite, em determinadas situações, que beneficiários sem biometria disponível nas bases oficiais utilizem

a validação por meio da conta gov.br e autorização formal no Meu INSS. A biometria continua sendo utilizada quando disponível. O aposentado ou pensionista jamais deve fornecer senha do gov.br, código de acesso ou dados bancários para terceiros. A autorização deve ser feita pelo próprio titular e pelos canais oficiais.

Também permanece o bloqueio para contratação de consignado nos primeiros 90 dias após a concessão de um novo benefício. Depois desse período, o beneficiário pode solicitar o desbloqueio pelo Meu INSS. Para evitar problemas ou negativas, é importante verificar se o benefício está desbloqueado, se há margem disponível e se os dados cadastrais estão corretos. Em caso de recusa, o consumidor deve buscar saber o motivo antes de realizar uma nova tentativa.

O consignado pode ser uma alternativa de crédito, mas compromete diretamente a renda mensal do aposentado ou pensionista. Por isso, a contratação deve ser feita com planejamento, conferindo juros, número de parcelas, valor total da dívida e a real capacidade de pagamento. É uma dívida que compromete diretamente a renda mensal do aposentado ou pensionista. Por isso, não deve ser contratado por impulso. Antes de assinar ou autorizar qualquer operação, é necessário entender o contrato e avaliar se aquela parcela realmente cabe no orçamento.



Ubiratã Dias é advogado previdenciarista e especialista em Direito Bancário

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravidão não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

Precisamos nos manter fortes e ativos, sem baixar a cabeça, para não deixarmos que o Brasil se transforme, novamente, em colônia de outras potências estrangeiras. Não somos, e não seremos colônia de ninguém”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, neste domingo (6), em pronunciamento em rede de rádios e TVs, ao defender que “um país soberano é aquele capaz de criar as oportunidades que seu povo precisa para conquistar a própria independência”. Na manhã de domingo (7), Lula prestigiou o desfile cívico-militar do Dia da Independência na Esplanada dos Ministérios, ao lado da primeira-dama Janja da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Os preços das carnes bovina e suína registraram queda no Brasil entre janeiro e julho de 2026, segundo dados do Índice de Preços de Supermercados, elaborado pela Apas em parceria com a Fipe. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Ivone Santos (@ivone_psantos)



@jornalohoje
Goiânia é bem avaliada por quem visita a capital. Uma pesquisa realizada pela Agência Municipal de Turismo e Eventos (GoiâniaTur) aponta que 98,33% dos entrevistados recomendariam a cidade como destino turístico. Leia a matéria completa hoje. Curtiu a publicação a leitora.

Marilza Louven Osório

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Valter Campanato/ABr



EUA ganharam espaço como destino da carne produzida em Goiás em meio à redução das vendas para o mercado chinês

Queda nas vendas à China derruba exportações de carne bovina

João César Almeida

As exportações brasileiras de carne bovina perderam força em agosto, pressionadas principalmente pela proximidade do limite da cota estabelecida pela China. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), os embarques recuaram 27,1% em volume na comparação com agosto de 2025. Em valor, a queda foi de 19,7%, com US\$ 1,2 bilhão exportado no mês, ante US\$ 1,5 bilhão um ano antes.

Para 2026, a China estabeleceu uma cota de 1,106 milhão de toneladas de carne bovina brasileira. Acima desse volume, a tarifa de importação passa de 12% para 67%. No início de agosto, o governo chinês informou ao Brasil que 90% do limite já havia sido utilizado, o que levou os exportadores a reduzir preventivamente os embarques para evitar a cobrança adicional.

Apesar da retração mensal, o acumulado do ano ainda permanece positivo. Entre janeiro e agosto, as exportações brasileiras de carne resfriada e congelada cresceram 4,7% em volume e 22,3% em valor em relação ao mesmo período de 2025. A desaceleração das vendas à China também impactou o desempenho geral das exportações destinadas à Ásia, que recuaram 19,2% em volume em agosto.

Goiás sente impacto da desaceleração

Em Goiás, a redução das exportações aparece de forma mais acentuada nos dados recentes. As vendas externas de carne bovina passaram de aproximadamente R\$ 110,5 milhões em junho para R\$ 57,3 milhões em julho e R\$ 8,2 milhões em agosto. O movimento chama atenção porque as exportações representam entre 30% e 40% da produção total de carne bovina do Estado.

A cota chinesa para este ano foi cerca de 30% menor que a de 2025. Ao mesmo tempo, a demanda elevada e a competitividade da carne brasileira contribuíram para que o limite fosse preenchido mais rapidamente, aumentando a necessidade de reorganização dos embarques nos últimos meses de 2026.

Mesmo com a queda das exportações, o mercado goiano ainda não registrou uma redução acentuada nos preços pagos ao pecuarista. A oferta menor de animais terminados e a retenção de fêmeas no atual ciclo pecuário têm ajudado a sustentar o valor da arroba.

O cenário pode mudar, entretanto, caso parte relevante da carne que deixaria de ser enviada à China permaneça no mercado brasileiro. Um aumento da oferta doméstica pode pressionar os preços, principalmente se outros destinos internacionais não conseguirem absorver o excedente. A capacidade de consumo interno também será determinante para limitar os impactos sobre a rentabilidade dos produtores.

Diante da redução das vendas para a China, a diversificação de destinos ganha peso para frigoríficos e pecuaristas goianos. Chile, México, Rússia e Egito aparecem entre os mercados que podem ampliar as compras, enquanto Coreia do Sul e Japão são considerados destinos de maior valor agregado.

Importância dos Estados Unidos

Outro país relevante neste momento são os Estados Unidos que, desde janeiro, ultrapassou a China e se tornou o principal destino da carne do Estado. No primeiro trimestre de 2026, o valor das exportações goianas ao mercado norte-americano cresceu 188,1%. Entre janeiro e maio, Goiás movimentou US\$ 913,1 milhões com a venda externa da proteína, crescimento de 28,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume embarcado avançou 8,7%.

Uma ampliação temporária da cota de importação dos Estados Unidos também pode criar novas oportunidades entre setembro e novembro. O governo norte-americano adicionou 300 mil toneladas de apas magras e recortes de carne bovina à quantidade que poderá entrar com tarifa reduzida. Mesmo assim, o volume não é exclusivo para o Brasil e será disputado entre os países habilitados. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Ganhos econômicos e ambientais estimulam avanço das usinas “flex”

A possibilidade de otimizar ativos na área industrial, combinada com a perspectiva de custos fixos mais baixos e de avanços na área ambiental, a exemplo da possibilidade de redução da pegada de carbono, têm estimulado investimentos em usinas flex, que combinam o uso de cana de açúcar e milho na produção de etanol. Na avaliação da União da Indústria de Cana de Açúcar e Bioenergia (Unica), o “arranjo flex” consolidou-se como um “modelo de alta competitividade”, que oferece ainda vantagem estratégica diferenciada. “Trata-se de um avanço que fortalece o abastecimento continuado do mercado nacional e apoia a segurança energética do Brasil”, registra a entidade.

Atualmente, de acordo com a Unica, 12 usinas operam em modelo flex, das quais dez no Centro-Sul e duas nas regiões Norte e Nordeste, e produziram entre 5% a 6% de todo o etanol processado no ciclo 2025/26, o que corresponderia a algo entre 1,8 bilhão e 2,2 bilhões e litros, considerando a produção de 36,7 bilhões de litros na safra encerrada em março deste ano. Nas projeções da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), mencionadas pelos professores Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva, sócios da Markestrat Group, a produção de etanol deve crescer para algo entre 45,0 bilhões e 58,0 bilhões de litros até 2035, dos quais perto de 22,0 bilhões de litros deverão ser extraídos do milho, na projeção mais otimista, incluindo a construção de novas unidades, a conversão e expansão de unidades já existentes para a modalidade flex.

O avanço deverá demandar investimen-

tos de R\$ 17,5 bilhões até meados da próxima década apenas na área industrial. A participação do milho na produção de etanol deverá ser aproximar de 40%, frente a 27% na safra 2025/26, nos dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). “O Brasil vivencia uma transformação estrutural na sua matriz energética e agrícola”, anotam Fava e Cambaúva, com a ascensão acelerada do etanol de milho, estabelecendo um modelo de “complementaridade que fortalece a segurança energética, a sustentabilidade e a competitividade do país no cenário de descarbonização global”. No processo, acrescentam, o arranjo reduz a ociosidade dos equipamentos e “estabiliza a oferta do combustível no mercado regional ao longo dos 12 meses”.

Queda de emissões

Além de possibilitar melhor aproveitamento da biomassa da cana, seja no processo industrial, com produção de etanol durante todo o ano, seja na geração de energia, observa Nilza Patrícia Ramos, pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente, a pegada de carbono nas usinas flex, quando a produção ocorre sem mudanças no uso do solo, tem variado entre 17 gramas a 28 ou 30 gramas de carbono equivalente por megajoule de biocombustível produzido, o que se compara com 87 gramas no caso da gasolina C (sem mistura) – quer dizer, algo entre três e cinco vezes mais elevado. “Mesmo os piores empreendimentos, como se vê, se eles tiverem um bom sistema produtivo já vão evitar muita emissão”, comenta Patrícia Ramos.

BALANÇO

❖ Com produção aproximada de 600 milhões de litros de etanol por ano, a Cargill Bioenergia concentra a operação integrada de cana e milho em Quirinópolis (GO), onde estão instaladas as unidades São Francisco e a de processamento de grãos. “O modelo flex reúne importantes vantagens operacionais, econômicas e ambientais. A principal delas é a possibilidade de maximizar a utilização dos ativos industriais ao longo do ano, aproveitando a complementaridade entre as safras de cana e milho”, resume Ronaldo Bezerra, diretor-geral da companhia.

❖ Na sua visão, o uso do milho na entressafra da cana amplia o período operacional da indústria, aumenta a “eficiência dos investimentos realizados, melhorando a produtividade dos ativos”, ao agregar ao sistema a produção de óleo de milho e de DDGs destinados à nutrição animal. Adicionalmente, prossegue Bezerra, o uso do bagaço reduz a necessidade de recorrer a fontes externas de matéria primas para a cogeração de energia.

❖ A empresa avalia, neste momento, a possibilidade de instalação de uma planta de milho anexa à Unidade de Rio Dourado, em Cachoeira Dourada (GO), onde processa 3,0 milhões de toneladas de cana por safra para produção de etanol e geração de energia.

❖ A decisão de investimento em plantas anexas de cana e milho, com uso compartilhado de insumos, “passa majoritariamente por diversificação das fontes de matéria prima e aproveitamento de sinergias existentes, minimizando o investimento requerido e capturando potenciais ganhos de escala durante a operação”, afirma Gustavo de Marchi Galvão Oliveira, diretor administrativo e financeiro da CerradinhoBio.

❖ Com plantas em Goiás e Mato Grosso do Sul, a empresa tem capacidade para processar 6,1 milhões de toneladas de cana e 1,85 milhão de toneladas de milho, somando capacidade total para 1,35 bilhão de litros de etanol por ano. A administração da companhia, segundo Oliveira,

segue avaliando oportunidades de expansão de sua operação “de acordo com as condições de mercado e com sua estratégia de crescimento”.

❖ A Atvos pretende transformar a Unidade Santa Luzia, em Nova Alvorada do Sul (MS), em seu primeiro complexo de transição energética, integrando cana e milho na produção de etanol e bioeletricidade e ainda uma planta de biometano a partir de torta de filtro e vinhaça. “A estratégia é ampliar a diversificação de soluções energéticas renováveis e avançar na consolidação da companhia como uma plataforma integrada de bioenergia”, afirma Alexandre Maganhato, vice-presidente de tecnologia da empresa.

❖ A unidade de produção de etanol de milho começou a ser construída neste semestre e deve iniciar a produção em 2028, com capacidade para 273 milhões de litros. Num investimento de R\$ 350 milhões, a produção de biometano, prevista em 28 milhões de metros cúbicos por ano, deverá ser iniciada em 2027. **(Especial para O HOJE)**

Exportações aos EUA crescem 12,1% em agosto, apesar das tarifas

As exportações brasileiras para os Estados Unidos cresceram em agosto, primeiro mês de vigência das novas tarifas impostas pelo governo Donald Trump. As vendas somaram US\$ 3,190 bilhões, alta de 12,1% na comparação com agosto de 2025, quando alcançaram US\$ 2,845 bilhões. O avanço ocorreu principalmente pela valorização dos produtos exportados, com preço médio das exportações brasileiras destinadas ao mercado norte-americano aumentou 8,6% no período. Entre os produtos que mais contribuíram para o crescimento das

vendas em valor aparecem aeronaves e outros equipamentos, carne bovina, produtos acabados de ferro ou aço, cimento e materiais de construção, tubos de ferro ou aço, celulose e café.

Aeronaves e carne bovina estão entre os itens que ficaram de fora das novas tarifas aplicadas pelos Estados Unidos. Apesar do crescimento em valor, o volume de produtos brasileiros enviados aos Estados Unidos caiu 3,1% em agosto. No acumulado de janeiro a agosto, a retração chega a 13,6% em volume e a 9,7% em valor,

com US\$ 24,105 bilhões exportados no período. As importações brasileiras de produtos norte-americanos também diminuíram no acumulado do ano. Entre janeiro e agosto, somaram US\$ 27,316 bilhões, queda de 8,6% em relação ao mesmo intervalo de 2025.

Com isso, o Brasil acumulou déficit comercial de US\$ 3,211 bilhões com os Estados Unidos. Somente em agosto, as importações provenientes do mercado norte-americano cresceram 1,1% e chegaram a US\$ 4,014 bilhões. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Direita faz de ato do 7 de Setembro um palanque eleitoral em Goiânia

Manifestação na Praça Tamandaré teve críticas a Lula e Alexandre de Moraes, defesa de Flávio Bolsonaro e pedidos de voto para Wilder Moraes, Gustavo Gayer e Oséias Varão

Luma Silveira

A manifestação da direita realizada nesta segunda-feira (7), em Goiânia, transformou o feriado de 7 de Setembro em um ato de mobilização eleitoral. Discursos de lideranças do PL concentraram críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao ministro Alexandre de Moraes, além de pedidos de votos para as candidaturas do grupo.

O candidato ao Governo de Goiás, senador Wilder Moraes (PL), a candidata a vice-governadora, Ana Paula Rezende (PL), e os candidatos ao Senado, o deputado federal Gustavo Gayer (PL) e o vereador Oséias Varão (PL), estiveram entre os principais nomes no palanque. A manifestação também serviu como preparação para a participação de parte da comitiva no ato da direita na Avenida Paulista, em São Paulo.

A defesa do impeachment de Alexandre de Moraes apareceu de forma recorrente nas falas. Gustavo Gayer afirmou que uma das prioridades de sua eventual atuação no Senado será trabalhar pelo afastamento de ministros do STF. Ao pedir votos para si e para Oséias Varão, o deputado federal apresentou a eleição de



Fotos: Clara Cardoso/O HOJE

Manifestação reuniu lideranças e apoiadores da direita na Praça Tamandaré e reforçou as candidaturas de Wilder ao governo e Gayer ao Senado

dois senadores de direita como condição para o avanço da pauta. “A gente vai fazer maioria no Senado. E a maioria no Senado vai acabar com Alexandre de Moraes”, afirmou.

Gayer também fez críticas à atuação do ministro e relatou episódios que, segundo o senatável do PL, representaram perseguição política. Em tom de confronto, disse que não pretende recuar. “Eu vou dobrar a aposta. Eu não vou me calar”, declarou. O deputado ainda pediu que os apoiadores escolham dois nomes de direita para as vagas ao Senado e afirmou que o grupo precisa ampliar sua votação para além da capital.

Wilder aposta em vitória no 1º turno

Wilder aproveitou o ato para apresentar a eleição estadual como parte de um projeto político mais amplo da di-

reita. Questionado sobre a relação entre as pautas nacionais e a disputa pelo Governo de Goiás, afirmou que a insatisfação com o STF e com o governo federal também teria mobilizado os eleitores no Estado. “Hoje é uma revolta do povo brasileiro”, disse.

O candidato voltou a defender o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência da República e afirmou que uma eventual vitória do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) permitiria mudanças na composição do STF. “O nosso próximo presidente da República, Flávio Bolsonaro, vai escolher quatro do STF, se Deus quiser, no mandato dele que começa ano que vem”, declarou.

Na entrevista, Wilder foi questionado pelo jornal O HOJE sobre a possibilidade de segundo turno e eventuais alianças para uma segunda

etapa da eleição. O candidato afirmou estar confiante na vitória e foi direto ao responder sobre sua estratégia eleitoral: “Nós vamos ganhar no primeiro turno”.

O candidato do PL ao governo também relacionou as pautas nacionais defendidas pela direita à disputa pelo Palácio das Esmeraldas. Segundo Wilder, as críticas ao Supremo Tribunal Federal e ao governo Lula fazem parte de uma insatisfação nacional que se reflete no cenário eleitoral do Estado.

O senador goiano ainda disse que os eleitores devem acompanhar as pesquisas e afirmou que sua candidatura tem avançado. A declaração foi reforçada posteriormente durante o ato na Praça Tamandaré, quando Wilder voltou a afirmar que trabalha pela vitória já na primeira etapa da disputa.

Wilder reforça necessidade de mobilização

A fala ocorre em um cenário no qual Wilder tenta consolidar o eleitorado de direita em torno de sua candidatura. No próprio discurso, o candidato ao governo reforçou a necessidade de mobilização e afirmou que faltavam pouco mais de três semanas para a eleição. A estratégia também passa pela associação de sua candidatura com o projeto nacional do bolsonarismo.

Em outro momento, Wilder apresentou críticas à situação da saúde em Goiás e afirmou que pretende manter políticas que considere positivas da atual administração e modificar aquelas que avaliar como inadequadas. “Tudo aquilo que for bom nós vamos manter. E o que for ruim nós vamos consertar”, afirmou.

Ana Paula Rezende reforçou o discurso de unidade entre os candidatos da direita e pediu que os eleitores observem quais candidaturas estão efetivamente alinhadas a Wilder. A candidata a vice-governadora afirmou que não pretende apoiar nomes que não demonstrem publicamente esse vínculo.

“Candidato sem a foto do Wilder Moraes não terá o meu voto”, declarou. Na sequência, criticou candidatos que, segundo a filha do ex-governador



Iris Rezende, têm tentado utilizar a força da legenda para conquistar votos e depois seguir outro caminho político. “Estão querendo a legenda pra se eleger, mas vão cair na direita logo em seguida. Não vamos aceitar”, afirmou.

A candidata também defendeu a eleição de Flávio Bolsonaro e apresentou a disputa presidencial como parte da estratégia do grupo em Goiás. “Nós temos uma única chance. E a nossa última chance de mudar este país é Flávio Bolsonaro para presidente”, disse.

Em outro trecho do discurs-

so, Ana Paula atacou o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) e o grupo político ligado ao presidenciável pessedista. A companheira de Wilder na chapa do PL acusou Caiado de ter se afastado da direita e também fez críticas ao governador Daniel Vilela (MDB), adversário nas urnas na disputa pelo governo. As declarações foram apresentadas no palanque como parte da estratégia de diferenciação da chapa do PL.

Ampliar o conhecimento do nome

Já Oséias Varão, candidato

ao Senado, pediu que os eleitores escolham dois nomes alinhados ao mesmo projeto político. O vereador afirmou que uma das principais dificuldades de sua candidatura é ampliar o conhecimento de seu nome no interior. “85% dos goianos não me conhecem”, declarou, ao pedir que apoiadores divulguem sua candidatura nas redes sociais.

Varão ainda reforçou o apoio a Wilder e criticou adversários do campo político. Segundo o senatável do PL, a trajetória empresarial do postulante a governador seria um diferencial

A estratégia do PL em Goiás passa pela associação da candidatura do governadoriável com o projeto nacional do bolsonarismo

para a disputa. “Não dá pra comparar o nosso candidato com o que tem aí”, afirmou.

Ao longo do ato, as lideranças repetiram palavras de ordem contra Lula, o PT e Alexandre de Moraes e defenderam a eleição de uma bancada de direita no Senado. A manifestação terminou com a convocação dos apoiadores para manter a mobilização durante a campanha. Parte da comitiva seguiu para São Paulo, onde ocorreu um novo ato na Avenida Paulista, com a presença de Flávio Bolsonaro. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Candidato destaca queda dos índices de crimes e segurança pública como uma das principais conquistas da gestão

Daniel associa independência à redução da criminalidade

O governador e candidato à reeleição Daniel Vilela (MDB) afirmou, nesta segunda-feira (7), durante as celebrações do 7 de Setembro em Goiânia, que Goiás alcançou uma nova realidade na segurança pública. Vilela associou a independência à capacidade do Estado de garantir proteção à população.

“Hoje é o Dia da Independência do Brasil. Mas pense comigo: não existe independência quando um povo vive coagido, com medo. Não existe independência se um governo é incapaz de proteger e garantir a segurança dos seus filhos”, declarou.

Na sequência, Daniel afirmou que Goiás pode ser considerado um Estado independente por apresentar índices menores de criminalidade. “Por isso, hoje a gente pode bater no peito e dizer com orgulho: Goiás conquistou a sua independência. Porque só um Estado seguro é um Estado verdadeiramente independente”, disse.

A segurança pública integra as principais bandeiras da campanha de Daniel Vilela e está entre os pilares do projeto de continuidade iniciado pelo ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) em 2019. A gestão estadual atribui a redução da criminalidade a investimentos em policiamento, inteligência, equipamentos, infraestrutura e valorização dos profissionais da área. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Plantando... colhe

Um personagem poderoso do mercado, que evita holofotes, apareceu com as duas mãos – uma em cada lado – na campanha presidencial. O jovem Erasmo Carlos Battistella, controlador do grupo BSBios – maior produtor de biodiesel da América Latina e ex-sócio da Petrobras no setor – doou R\$ 500 mil para cada uma das campanhas do presidente Lula da Silva (PT) e de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência. É aquela história: a exemplo de magnatas que fazem negócios bilionários, não é bom escolher um lado. Sobre doações de pessoas às campanhas, até ontem Lula conseguiu R\$ 660 mil, menos da metade do que alcançou Flávio (R\$ 1,46 milhão). Há casos curiosos de ambos os candidatos. A professora Mayra Cristina da Luz Pádua Guimarães doou 40 mil ao petista, e no lado bolsonarista aparece o head global da Mayer Brown Energy, o carioca Alexandre Chequer, que vive nos EUA, com R\$ 120 mil. E segue a caravana.

Queimou a língua

Na reta final da campanha, o presidente Lula queimou a língua e vai perder votos dia 4 por causa do pronunciamento em rede nacional, há dias, em defesa do STF. É o que mostram qualitativas de partidos. A defesa da Corte foi entendida como uma proteção ao ministro Alexandre de Moraes e seus sérios problemas. O staff caça a bruxa da ideia: O petista puxou para si e para dentro do Governo um problema que era do STF.

Fique na cela

Entre os numerosos credores – de milhão a centenas de milhões e bilhões – do “banqueiro” Daniel Vercaro está um nome da máfia milanesa que mora no Brasil.

Brasil da vaquinha

O presidencial Renan Santos (Missão) se mantém em 1º na Vaquinha eleitoral online, que arrecada doações. Com 27.636 doadores, ele ganhou até ontem R\$ 1,78 milhão. Marcel van Hattem (Novo-RS), que concorre ao Senado, é o 2º com R\$ 929 mil de 10.932 pessoas. Em 3º aparece Jones Manoel (PSOL-PE), candidato a deputado federal, com R\$ 595 mil e apoio de 11.856 pessoas.

Expectativa\$

O Brasil espera ansioso – por diferentes motivos, cada cidadão com o seu – pela estreia do filme “Dark Horse”, a cinebiografia hollywoodiana (com uma penca de atores estrangeiros conhecidos), que custou, pelo citado mas não explicado, quase R\$ 100 milhões. Mas no vaivém de versões, falta um personagem falar, e segue calado: o que tem a dizer o ator Jim Caviezel, que interpreta Jair Bolsonaro? Gostou? Não gostou?

NFS-e de bilhões

Estudo realizado pela plataforma Qive mostra que cerca de 40,4 milhões de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas (NFS-e) movimentaram R\$ 277,3 bilhões entre janeiro e junho deste ano no Brasil. O setor de serviços liderou em valor, com R\$ 71,2 bilhões, enquanto a Indústria somou R\$ 44 bilhões. São Paulo concentrou 40% das emissões das notas e R\$ 107,6 bilhões em serviços contratados. **(Especial para O HOJE)**



A 3 semanas das eleições, Luis Cesar e Wilder reforçam líderes nacionais

Petista recorre ao presidente, enquanto senador se vincula aos Bolsonaro para crescer nas intenções de votos

Weigler Soares

A 26 dias do primeiro turno, o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) e o senador Wilder Moraes (PL), os dois candidatos ao Governo de Goiás, aproveitam os programas de TV e rádio para se associar a lideranças políticas nacionais de seus respectivos partidos. O petista se vincula ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto o senador atrela a sua imagem à família Bolsonaro. Essa movimentação dos dois candidatos já era esperada. Nos bastidores da política goiana, a candidatura do ex-deputado estadual é vista, desde o início, apenas como um palanque competitivo para Lula. A estratégia petista é garantir um concorrente ao Palácio das Esmeraldas para defender o chefe do Executivo nacional em Goiás.

Cesar Bueno tem cumprido essa missão. Em todos os debates e entrevistas que participou, o petista cita o nome do presidente diversas vezes. Além disso, sempre que possível, divulga obras do governo federal realizadas no Estado. O cientista político e professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) Pedro

Pietrafesa destaca o cumprimento das metas petistas. “Segundo as pesquisas de opinião, se o Luis Cesar conseguiu passar ali dos 10%, chega próximo a 15% e, no cenário muito otimista, chegaria ao segundo turno das eleições. Caso tenha segundo turno aqui nas eleições estaduais, já cumpriu todas as metas estabelecidas pelo comitê central da campanha do Lula do ponto de vista de objetivos para o Governo do Estado.”

Em que pese a atuação como divulgador dos feitos de Lula, Cesar Bueno também se beneficia eleitoralmente da associação, conforme Pietrafesa: “A estratégia, até o momento, tem sido eficaz. O Cesar Bueno é um candidato pouco conhecido, tinha ali 2%, 3% de intenção de voto no final de julho. Estamos a quatro semanas das eleições, ele já está acima de 10%. Foi uma estratégia boa para o César Bueno e está surtindo um efeito positivo para ele”. O PL goiano chegou a flertar com o grupo governista, ao visar uma dobradinha entre o deputado federal Gustavo Gayer (PL) e a ex-primeira-dama Gracinha Caiado (UB) na chapa para o Senado Federal. No entanto, as negociações foram



Campanha governista não vê ameaça à reeleição de Daniel Vilela caso haja crescimento de Luis Cesar e Wilder colados às figuras de Lula e Flávio



Fotos: Reprodução/Redes Sociais

frustradas após o presidente estadual da legenda, senador Wilder Moraes, receber a autorização do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para concorrer ao Palácio das Esmeraldas.

Nesse contexto, o candidato segue a afirmar que a chapa própria na disputa majoritária estadual é necessária para defender o senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL). Durante a convenção partidária da sigla, Wilder chegou a afirmar que “primeiro vai defender Flávio e depois Goiás”. Desde então, o senador tem buscado associar a sua imagem à família Bolsonaro para atrair votos do eleitor li-

gado ao bolsonarismo. A estratégia se intensificou com os programas de TV e rádio e na agenda deste feriado de 7 de setembro, quando Wilder participou de ato bolsonarista na Praça Tamandaré, em Goiânia, e na Avenida Paulista, em São Paulo. Pietrafesa ressalta que o método já beneficiou o candidato na disputa pelo Senado, em 2022, mas pode não ser suficiente na corrida pelo governo.

“Ele [Wilder Moraes] vai beber nisso [associação com o bolsonarismo]. Vai fazer esses discursos de fé, de família e de defesa do Gayer. A associação com o Flávio Bolsonaro não vejo que seja suficiente

para se eleger. Pelo menos, no atual contexto, o grande favorito é Daniel Vilela (MDB). Essa associação com o bolsonarismo pode dar a ele um segundo lugar, quem sabe se tiver segundo turno, se chegar no segundo turno, mas não acredito que será suficiente”, avalia.

O crescimento de Wilder nas pesquisas indica uma disputa com o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) pelo segundo lugar em um possível segundo turno contra a chapa governista. No QG do tucano, articuladores destacam a “experiência político-administrativa” do peessedebista. **(Especial para O HOJE)**

Celina destaca independência das mulheres no 7 de Setembro

Governadora do DF relacionou a data da Independência do Brasil a políticas voltadas para mães, mulheres vítimas de violência e famílias atípicas

Thais Muniz

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), aproveitou o discurso de 7 de Setembro para relacionar a Independência do Brasil à busca por autonomia e segurança das mulheres. Durante a fala, a governadora citou medidas voltadas para creches, mães atípicas, famílias de pessoas com doenças raras e mulheres em situação de violência.

Celina Leão afirmou que a gestão pública precisa considerar os efeitos das decisões na vida da população. “Eu aprendi que governar é entender que cada decisão que a gente toma aqui, chega na vida de alguém lá fora”, declarou.

A governadora também destacou a rotina de mulheres que acumulam responsabilidades familiares e profissionais. “Antes do sol raiar, milhares de mulheres no DF já resolveram um monte de problemas”, disse Celina Leão, ao mencionar tarefas como cuidar dos filhos, trabalhar, administrar a casa e acompanhar familiares.

Creches e apoio às mães atípicas

Entre os temas abordados, Celina citou a oferta de vagas em creches no Distrito Federal. A governadora afirmou que a fila, que chegou a 24 mil crianças, está “praticamente zerrada”. Durante o discurso, uma mãe também relatou a importância de conseguir uma vaga



Divulgação

“Eu aprendi que governar é entender que cada decisão que a gente toma aqui, chega na vida de alguém lá fora”, declarou Celina

para o filho. “Dá bastante liberdade de trabalhar tranquilamente”, afirmou.

A governadora anunciou ainda a autorização para a construção de seis novas creches. As unidades estão previstas para a Colônia Agrícola São José, em Planaltina, Taquari, Paranaú Parque, Guará, Riacho Fundo II e Sobradinho. “Creche não é só educação, creche é também independência para a mulher”, declarou Celina.

Outro ponto citado foi o atendimento às mães atípicas, que cuidam de filhos que demandam acompanhamento contínuo. Celina Leão mencionou o Centro de Referência para mães atípicas, chamado Centro TEIA, instalado na Asa Sul, próximo à estação do metrô 108.

Uma mãe que participou do discurso contou ter um filho com síndrome de Down e autismo. “É um desafio ser mãe atípica”, relatou. A mulher também destacou o atendimento recebido no centro. “O apoio

que a Celina tem dado para as mães atípicas é a gente ser visto como pessoa.”

Celina Leão afirmou que o governo pretende inaugurar uma unidade do Centro TEIA em Taguatinga e construir outras cinco unidades no próximo ano. A governadora também citou a Casa da Mãe Atípica, prevista para ser entregue ainda neste ano no Parque da Cidade.

Violência contra a mulher e doenças raras

O discurso também abordou medidas de proteção às mulheres vítimas de violência. Celina Leão citou o programa Viva Flor, que permite o acionamento rápido da polícia por mulheres em situação de risco. “Tem coisa que nenhuma mulher deveria sentir. Medo, medo de andar na rua, de esperar o ônibus, de voltar para casa”, afirmou.

A governadora também mencionou o atendimento a mulheres que precisam deixar ambientes onde sofrem vio-

lência. Uma mulher relatou a dificuldade de encontrar um local para onde pudesse ir. “Eu vou para onde?”, questionou.

Na área da saúde, Celina Leão destacou ainda o projeto de um futuro hospital de doenças raras no Distrito Federal. A governadora classificou a iniciativa como um projeto de importância pessoal e citou a necessidade de oferecer às famílias um espaço de atendimento e convivência.

Ao final do discurso, Celina relacionou a independência das mulheres à possibilidade de cuidar da família sem abrir mão da própria vida. “Independência também é ter liberdade para cuidar da família sem deixar de cuidar de si. É ter oportunidade, segurança e apoio para seguir em frente”, afirmou em mensagem publicada sobre o 7 de Setembro.

Celina Leão também declarou que ainda existem desafios a serem enfrentados e afirmou: “Problema não se esconde, problema se enfrenta”. **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Lula defende soberania em pronunciamento do 7 de Setembro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu a soberania do Brasil e afirmou que o País não aceitará interferências estrangeiras em suas decisões políticas, econômicas e comerciais. Precisamos nos manter fortes e altivos, sem baixar a cabeça, para não deixarmos que o Brasil se transforme, novamente, em colônia de outras potências estrangeiras. Não somos, e não seremos colônia de ninguém.”

A declaração foi feita em pronunciamento transmitido em rede nacional de rádio e televisão na noite de sábado (6), em referência às comemorações do Dia da Independência, celebrado neste domingo (7). “Um país soberano é aquele capaz de criar as oportunidades que seu povo precisa para conquistar a própria independência”, disse Lula.

Durante o discurso, Lula ressaltou que as escolhas do País devem ser feitas pelos brasileiros e rejeitou a ideia de submissão a interesses externos. O presidente também citou a autonomia nacional na condução das re-



Reprodução/YouTube

Presidente afirmou que Brasil não aceitará interferências externas e destacou riquezas naturais e papel do País no cenário internacional

lações internacionais e na administração dos recursos naturais considerados estratégicos para o desenvolvimento da nação.

Entre as riquezas mencionadas, Lula destacou as reservas de terras raras, os recursos hídricos e novas jazidas de pe-

tróleo. O presidente afirmou que esses patrimônios devem contribuir para o futuro da população e citou a aprovação, pelo Congresso Nacional, do marco legal dos recursos estratégicos, voltado ao aproveitamento de minerais críticos e à geração de desenvolvimen-

to tecnológico e empregos.

Ampliação de direitos

Ao abordar o significado da Independência, Lula defendeu que a data esteja associada à ampliação de direitos e à redução das desigualdades sociais. O presidente também

reafirmou a defesa do livre comércio, da paz e da agenda ambiental, ao afirmar que o Brasil busca ocupar posição de destaque na transição energética e nas ações de enfrentamento às mudanças climáticas. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

PAULO VITOR recebe apoio

Raphael Teixeira/ACG

Goleiro rubro-negro relatou ter sido alvo de ofensa racial durante empate com o Juventude; clube cobra punição e caso será investigado pelas autoridades

Luiz Felipe Pereira

O Atlético Goianiense se manifestou oficialmente em apoio ao goleiro Paulo Vitor após a denúncia de injúria racial registrada durante o empate por 2 a 2 com o Juventude, no último sábado (5), no Estádio Alfredo Jaconí, em Caxias do Sul, pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O caso ganhou grande repercussão e será investigado pelas autoridades competentes.

Segundo relato do atleta, um torcedor localizado próximo ao alambrado teria o chamado de “macaco” nos minutos finais da partida. Após ouvir a ofensa, Paulo Vitor comunicou imediatamente a arbitragem. O árbitro Ramon Abatti Abel acionou o protocolo antirracismo da CBF e da Fifa, realizando o gesto de “X” com os braços, procedimento previsto para denúncias dessa natureza.

Na súmula da partida, o árbitro registrou que o goleiro rubro-negro informou ter sido alvo de uma ofensa racial vinda da arquibancada. O documento também relata que o sistema de som do estádio foi utilizado para alertar o público sobre a denúncia, enquanto a polícia foi acionada para auxiliar na identificação do responsável.

Em nota oficial divulgada nas redes sociais e em seus canais institucionais, o Atlético-GO prestou solidariedade ao jogador e reforçou sua posição de combate a qualquer forma de discriminação. O clube classificou o episódio como uma prática inaceitável e cobrou rigor na apuração dos fatos, defendendo a punição dos envolvidos caso a denúncia seja confirmada.

O presidente Adson Batista também comentou o caso e demonstrou apoio ao goleiro, destacando a necessidade de ações efetivas para combater o racismo nos estádios brasileiros. O dirigente afirmou que o clube acompanhará de perto o andamento das investigações.

O gerente executivo do Atlético-GO, Júnior Mortosa, explicou que a ofensa ocorreu após Paulo Vitor sofrer uma falta e se dirigir para buscar a bola próximo ao setor onde estava o torcedor. Segundo ele, o atleta ficou bastante abalado com a situação, mas agiu rapidamente ao comunicar a arbitragem.

O Juventude informou que está colaborando com as investigações e que analisará as imagens do sistema de monitoramento do estádio para auxiliar na identificação do suspeito. Caso seja localizado,



Paulo Vitor denunciou injúria racial nos minutos finais da partida entre Juventude e Atlético-GO, disputada no Estádio Alfredo Jaconí, em Caxias do Sul

o torcedor poderá responder criminalmente por injúria racial, crime previsto na legislação brasileira.

A denúncia ocorre poucos meses após outro episódio semelhante registrado no Alfredo Jaconí, alimentando o debate

sobre a necessidade de medidas mais rígidas para combater o racismo no futebol brasileiro. **(Especial para O Hoje)**

QUARTAS DE FINAL

Fluminense encara Platense por vaga na semifinal da Libertadores

O Fluminense abre nesta terça-feira (8) a disputa por uma vaga nas semifinais da Copa Libertadores da América. O Tricolor recebe o Platense, da Argentina, às 19h, no Maracanã, pelo jogo de ida das quartas de final da competição continental. A partida será transmitida pela ESPN e pelo Disney+.

A equipe carioca chega embalada para o confronto após vencer o Vasco por 1 a 0 no Campeonato Brasileiro e retornar ao G-4 da competição nacional. O resultado aumentou a

confiança do elenco para o duelo decisivo diante dos argentinos.

O Platense é uma das surpresas da atual edição da Libertadores. Campeão do Torneio Apertura Argentino de 2025, o clube disputa pela primeira vez a competição continental e já eliminou adversários tradicionais ao longo da campanha. A equipe tem como principais nomes o meia Franco Zapiola e o atacante uruguaio Nico López, conhecido do futebol brasileiro. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Divulgação/Fluminense FC



Brasileiros x argentinos fazem primeiro duelo da semana

FICHA TÉCNICA

	Fluminense x Platense (ARG)
Copa Libertadores da América – Quartas de final (ida)	
Data: 8 de setembro de 2026. Horário: 19h. Local: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ). Árbitro: Andrés Matonte (URU). VAR: Andrés Cunha (URU).	
Fluminense: Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Ignácio e Renê; Martinelli, Hércules e Ganso; Canobbio, Lucho Acosta e Hulk. Técnico: Marcão.	Platense: Cozzani; Saborido, Vázquez, Cuesta e Silva; Herrera, Picco, Zapiola e Taborda; Mainero e Nico López. Técnico: Martín Palermo.

EM BUSCA DA ORELHUDA

Divulgação/Real Madrid CF



Real Madrid x Inter e Porto x Manchester City são os principais destaques da primeira rodada

Foi dada a largada na fase de liga da Champions League

A UEFA Champions League 2026/27 começa nesta terça-feira (8) com a primeira rodada da fase de liga. Pelo terceiro ano, a competição terá 36 equipes reunidas em uma tabela única, substituindo o antigo formato de grupos. Cada clube disputará oito partidas contra adversários diferentes, sendo quatro em casa e quatro fora.

Ao fim da primeira fase, os oito melhores colocados avançam diretamente às oitavas de final. Os times que terminarem entre a nona e a 24ª posição disputarão um playoff por uma vaga no mata-mata. Já os clubes do 25º ao 36º lugar estarão eliminados.

A primeira rodada terá 18 partidas, divididas entre terça, quarta e quinta-feira. Nesta

terça, seis jogos abrem a competição. Os grandes destaques são Real Madrid x Inter de Milão e Porto x Manchester City, ambos às 16h (de Brasília).

No Santiago Bernabéu, o Real Madrid inicia sua caminhada diante da Inter de Milão em um confronto entre dois gigantes europeus. No Estádio do Dragão, o Manchester City visita o Porto. Borussia Dortmund x Villarreal e Lille x Real Betis completam os jogos das 16h. Mais cedo, às 13h45, Club Brugge x Aston Villa e AEK Atenas x LASK entram em campo.

Na quarta-feira (9), Barcelona x Feyenoord e Stuttgart x Viking jogam às 13h45. Às 16h, os destaques são Napoli x Arsenal e Liverpool x Atlético de Madrid. Paris Saint-Germain

x Slovan Bratislava e Sporting x Galatasaray completam a programação.

A rodada termina na quinta-feira (10), com Fenerbahçe x Roma e PSV x Shakhtar Donetsk às 13h45. Às 16h, Bayern de Munique x Bodø/Glimt, Manchester United x Sabah, Slavia Praga x Lens e Como x RB Leipzig encerram a jornada.

No Brasil, o streaming Max terá todos os jogos. TNT e Space dividirão as transmissões na TV fechada, enquanto o SBT exibirá Real Madrid x Inter de Milão na TV aberta. O YouTube da TNT Sports também terá partidas gratuitas durante a rodada.

A fase de liga seguirá até janeiro de 2027, quando terá início o mata-mata. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Participantes de caminhada do Setembro Amarelo carregam cartazes com mensagens de conscientização sobre a prevenção do suicídio

Tânia Rêgo/ABr

Suicídio tira 711 vidas no Estado, com número superior ao do País

Isolamento na zona rural, falta de acesso a tratamento e reincidência marcam casos em Goiás

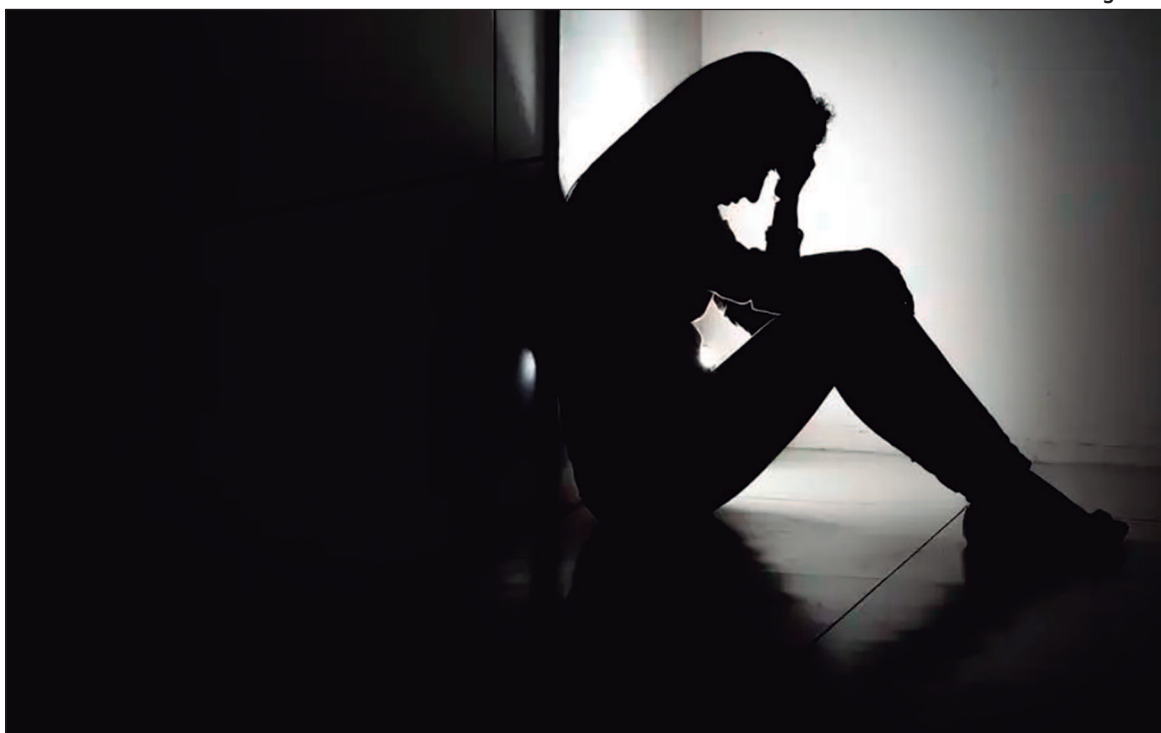
Gabriel Dias

O suicídio foi responsável pela morte de 711 pessoas em Goiás em 2023, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-GO). O número representa uma taxa de 9,8 mortes a cada 100 mil habitantes, acima da média nacional, que ficou próxima de 7,5 no mesmo ano. Entre 2014 e 2023, o Estado registrou 5.618 mortes por suicídio, com o número anual quase dobrando no período. Em 2014, foram 454 óbitos. Em 2023, o total chegou a 711, alta de 56,6%.

O Ministério da Saúde contabilizou 17.002 mortes por suicídio em 2023, o equivalente a 46 pessoas por dia no Brasil. Em Goiás, a maioria das vítimas é do sexo masculino. Os homens responderam por 77,8% das mortes registradas entre 2014 e 2023, número 3,5 vezes maior que o de mulheres no mesmo período. A maior parte dos casos ocorreu entre adultos de 20 a 59 anos.

A diferença nos métodos

Para a neuropsicóloga Fabiane Fagundes, especializada no atendimento de crianças, adolescentes e mulheres, o número de mortes entre homens está diretamente relacionado aos métodos utilizados nas tentativas de suicídio. “Em relação



Marcelo Camargo/ABr

Isolamento social é apontado como um dos principais fatores associados ao sofrimento emocional e ao risco de suicídio

ao Brasil, um dado do Ministério da Saúde é que se registra maior número de tentativas de suicídio entre as mulheres, porém o índice de mortes efetivas é maior entre os homens.”

Em 2023, 78% das mortes por suicídio ocorreram entre homens. “As mulheres tentam mais, mas costumam recorrer a métodos como a ingestão de medicamentos, que possibilitam socorro mais rápido. Os homens, por sua vez, geralmente usam métodos mais violentos, o que dificulta a possibilidade de resgate”, explica a neuropsicóloga.

Isolamento social aumenta risco

Segundo Fabiane, a maioria dos casos em Goiás ocorre na zona rural, em razão do isolamento social, que dificulta o acesso à saúde pública. “O boletim da Secretaria Estadual de Saúde de 2023 mostra que as principais causas que levam ao suicídio são o isolamento social, a ruralidade e o pouquíssimo acesso à saúde mental pelo SUS.”

Para a neuropsicóloga, um dado que chama atenção é que “muitos dos suicídios acontecem em zona rural”.

“Isso ocorre por conta do isolamento: a pessoa tem menos gente observando e mais tempo para planejar e executar. Há também maior acesso a meios letais mais rápidos, como arma branca ou revólver”, observa.

Reincidência preocupa especialistas

Fabiane destaca que, assim como no restante do País, a maioria das tentativas de suicídio em Goiás também é feminina. Segundo a neuropsicóloga, quem já tentou uma vez tem grande chance de tentar novamente, o que reforça a importância do acompanhamento psicológico contínuo.

“Em 2022, os dados da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás mostraram que 71% das tentativas de suicídio estavam entre as mulheres. Nacionalmente, os homens tentam mais, mas em Goiás o índice é mais alto entre as mulheres”, descreve a profissional.

Continua Fabiane: “Adolescentes de 10 a 19 anos representaram 33% dos casos, enquanto adultos de 19 a 59 anos representaram 61%. 44% dos suicídios cometidos em 2022 eram reincidentes, ou seja, quase metade das pessoas que tentaram uma vez repetiram a tentativa e chegaram ao óbito”.

Neuropsicóloga alerta para sinais que exigem atenção

A neuropsicóloga aponta comportamentos que devem ser observados por familiares e amigos para oferecer suporte adequado. “Irritabilidade ou agressividade de uma pessoa que antes não tinha esse comportamento e afastamento repentino da família, dos amigos ou de atividades em que a pessoa antes tinha prazer. Esse tipo de comportamento precisa ser ouvido.”

De acordo com Fabiane, pessoas que falam com frequência que estão cansadas, que querem dormir e não aco-

dar mais, também exigem alerta, mesmo sem verbalizar diretamente o desejo de morrer. “Diante disso, é preciso oferecer acolhimento sem julgamento. A pessoa se sentindo confortável para falar sobre o que sente traz clareza sobre seu estado mental. E a partir dessa clareza é possível buscar ajuda com psiquiatra e psicólogo, uma ajuda multidisciplinar para que volte a ter clareza mental e domínio das próprias emoções”, ressalta.

Debate não pode se

restringir a setembro

A Organização Mundial da Saúde estima que mais de 720 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no mundo. Em 2021, a causa foi a terceira principal razão de morte entre jovens de 15 a 29 anos. O mês de setembro é marcado pela campanha Setembro Amarelo, voltada à prevenção do suicídio. Para Fabiane, conversar sobre o tema tem grande importância social, mas o debate precisa ser ampliado para outros espaços e outros momentos do ano.

“O Setembro Amarelo funciona como uma janela para intensificar essa discussão, já que quanto mais se fala, mais o tema se populariza e diminuem os estigmas em relação ao adoecimento mental. Isso ajuda as pessoas a compreenderem melhor o contexto e a entenderem que o que sentem é legítimo e que existe tratamento disponível”, destaca a neuropsicóloga.

Para Fabiane, o Setembro Amarelo é uma oportunidade de discutir um assunto historicamente ignorado, “mas esse

debate não pode se restringir ao mês”. “Precisa estar presente nas empresas, nas escolas, dentro de casa e na televisão o ano inteiro, para que as pessoas se sintam mais familiarizadas e menos estigmatizadas em relação ao adoecimento mental”, pontua.

Peça ajuda

Se você ou alguém que você conhece precisa de ajuda, o Centro de Valorização da Vida (CVV) atende gratuitamente pelo telefone 188, 24 horas por dia. **(Especial para O HOJE)**

Caiado cita proteção às mulheres; feminicídios cresceram em Goiás

Estado registrou 47 feminicídios no primeiro semestre de 2026, alta de 113,6% em relação ao mesmo período de 2025

Anna Salgado

Goiás registrou aumento de 113,6% nos casos de feminicídio no primeiro semestre de 2026, com 47 mulheres assassinadas por razões de gênero entre janeiro e junho, contra 22 no mesmo período de 2025. O cenário ocorre enquanto novos casos são registrados no Estado, como o de uma mulher encontrada morta na manhã do domingo (6), nua e com sinais de violência, em um lote baldio em Nerópolis. No mesmo período, o candidato à Presidência da República e ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) afirma que mais de 36,4 mil mulheres estão sob proteção ativa das forças de segurança e que cinco integrantes desse grupo foram vítimas de feminicídio.

O corpo encontrado em Nerópolis estava em um lote baldio na Rua Eurico de Albuquerque, no setor Alto da Boa Vista. Uma pedra foi localizada dentro da boca da vítima, e uma peça íntima masculina foi encontrada ao lado do corpo. Um homem foi preso pela Polícia Militar após o encontro do corpo. A ocorrência foi inicialmente registrada como homicídio, e a Polícia Civil deve investigar também a possibilidade de violência sexual. A identidade e a idade da vítima ainda não haviam sido divulgadas.

Durante uma caminhada na Feira do Garavelo, em Aparecida de Goiânia, no último domingo, Caiado afirmou que mais de 36,4 mil mulheres estão atualmente sob proteção das forças de segurança e da inteligência das polícias de Goiás. Segundo o candidato, cinco



Marcelo Camargo/ABr

Caiado disse que mais de 36,4 mil mulheres estão sob proteção da segurança e que 5 integrantes desse grupo foram vítimas de feminicídio

mulheres desse grupo foram vítimas de feminicídio. Uma das vítimas, conforme a declaração, não teria aceitado o botão de proteção e teria voltado a conviver com o agressor.

Caiado também apresentou uma taxa de 0,014% de feminicídios entre as mulheres acompanhadas pelas forças de segurança. O candidato classificou o índice como "inédito" e afirmou que seria um dos menores do País, embora tenha ressaltado não possuir dados para comparação com outros Estados.

Os dados do Monitoramento Nacional da Violência contra a Mulher, elaborado pelo Ministério da Justiça e pelo Ministério das Mulheres com base em informações do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), mostram que Goiás registrou 47 feminicídios nos seis primeiros meses de 2026. No mesmo período de 2025, foram registrados 22 casos. O aumento de 113,6% colocou Goiás na liderança nacional

em crescimento proporcional dos registros no período.

Dados parciais consolidados até julho de 2026 apontam 49 mulheres mortas por razões de gênero em Goiás. Entre 2018 e 2025, os feminicídios consumados no Estado cresceram 63%. No primeiro semestre de 2026, os feminicídios corresponderam a 57,8% de todas as mortes violentas de mulheres registradas em Goiás, enquanto a média nacional foi de 44,4%.

A declaração de Caiado considera as mulheres que estavam sob medidas de proteção e os feminicídios registrados nesse grupo. O candidato também mencionou que parte dos crimes ocorre dentro das residências, onde a atuação direta das forças de segurança é limitada. Em março deste ano, durante o lançamento da Operação Mulheres 2026, Caiado havia afirmado que 72% dos feminicídios ocorrem dentro das residências e defendido ações de prevenção que envolvam diferentes setores do poder público e da sociedade.

Casos de mulheres que solicitaram medidas protetivas antes de episódios posteriores de violência também integram o debate sobre a rede de proteção. Em agosto de 2026, uma jovem de 24 anos foi resgatada após passar cinco dias em cativeiro em Águas Lindas de Goiás. A vítima estava amarrada e amordaçada e foi submetida a tortura pelo ex-companheiro.

Mais de dez boletins

A jovem havia registrado mais de dez boletins de ocorrência contra o agressor ao longo dos anos, possuía histórico de medida protetiva e solicitou formalmente uma nova medida no início de 2026, relatando ameaças. O Ministério Público de Goiás manifestou-se pelo indeferimento do pedido, e a Justiça goiana negou a medida protetiva sob o argumento de que não havia elementos suficientes para relacionar o homem aos episódios ou demonstrar risco atual. Meses depois, a jovem foi seques-

trada e submetida a tortura.

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) afirma que o programa Protege e Julga reduziu o tempo de decisão sobre medidas protetivas de urgência. A taxa proporcional de concessão, entretanto, passou de 98% em 2021 para 92% em 2025. Para o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a ocorrência de feminicídios dentro das residências não impede ações de prevenção.

Além dos registros da segurança pública, dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM-SUS), do Ministério da Saúde, apontam diferenças na identificação de mortes de mulheres com indícios de feminicídio. Um cruzamento realizado pelo Anuário da População Negra identificou 83 mortes de mulheres com indícios de feminicídio em Goiás em 2023. No mesmo período, a segurança pública reconheceu oficialmente 56 casos, o que corresponde a uma taxa de cobertura de 67%. **(Especial para O HOJE)**

SANTA HELENA

Sete cavalos morrem por raiva após ataques de morcegos

Sete cavalos morreram após serem mordidos por morcegos e contraírem o vírus da raiva em uma propriedade rural de Santa Helena de Goiás, na Região Sudoeste do Estado. A confirmação dos casos levou a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) a colocar três trabalhadores que tiveram contato direto com os animais infectados sob monitoramento da vigilância epidemiológica.

Os primeiros sinais de que os cavalos estavam doentes foram percebidos pelos próprios caseiros da propriedade. Entre os sintomas observados estavam magreza, tontura e extrema dificuldade para se alimentar. O quadro dos animais se agravou até resultar na morte dos sete cavalos.

Após a identificação dos casos, fiscais da Agrodefesa foram acionados para atuar na propriedade. Durante o procedimento, foram extraídas amostras do sistema nervoso central das carcaças dos animais para a realização de análises labo-



Reprodução

Depois da confirmação dos casos, Agrodefesa vacinou os outros animais do local e passou a monitorar três trabalhadores que tiveram contato direto com os cavalos

ratoriais. O diagnóstico definitivo confirmou a presença do vírus da raiva nos cavalos.

Com a confirmação da doença, a Agrodefesa adotou medidas de contenção na propriedade. Todos os outros animais que permaneciam no local foram vacinados contra a

raiva. A ação foi realizada após a identificação dos casos envolvendo os sete cavalos que morreram.

Além das medidas direcionadas aos animais, três trabalhadores que tiveram contato direto com os cavalos infectados passaram a ser acompa-

nhados pela vigilância epidemiológica. Segundo a Agrodefesa, os funcionários estão bem e não apresentam nenhum sintoma decorrente do contato com o vírus.

A ocorrência também levou a Agrodefesa a reforçar a orientação sobre a vacinação pre-

ventiva dos animais. A agência informou que a imunização contra a raiva não é obrigatória para bovinos e equinos no Estado de Goiás. Apesar disso, o órgão recomenda que produtores locais realizem a vacinação preventiva do rebanho. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Obras milionárias de Goiânia acumulam atrasos e novos prazos

Projetos de infraestrutura com contratos que chegam a R\$ 15,6 milhões seguem sem conclusão

Renata Ferraz

Obras de infraestrutura em Goiânia que movimentam milhões de reais continuam sem conclusão mesmo após o vencimento dos prazos inicialmente estabelecidos. Levantamento atualizado em 4 de setembro mostra que projetos de drenagem, pavimentação e mobilidade iniciados nos últimos anos permanecem paralisados ou tiveram os cronogramas alterados. Em alguns casos, serviços que deveriam ter sido entregues em 2023 ou 2024 agora têm previsão de conclusão somente para 2027.

Entre os projetos, há obras com execução ainda em 0% e outras próximas da conclusão, mas que também aparecem como paralisadas. O cenário coloca em evidência não apenas o tempo necessário para finalizar os serviços, mas também os valores dos contratos que permanecem vinculados às intervenções.

Um dos casos mais expressivos é o da ampliação da rede de drenagem no entorno da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). O contrato tem valor de R\$ 15,6 milhões. A obra começou em junho de 2023 e tinha previsão inicial de término para outubro daquele mesmo ano. Entretanto, o levantamento aponta 0% de execução e status de paralisação. O cronograma atual indica abril de 2027 como nova previsão de conclusão.

Outro projeto envolve ter-



Joabe Mendonça

Algumas obras tiveram a entrega adiada e agora possuem cronogramas que se estendem até 2027

raplanagem, pavimentação asfáltica e implantação de galeria de águas pluviais no Solar Ville. Com contrato de R\$ 10,9 milhões, a intervenção alcançou 93,07% de execução, mas também está paralisada. O serviço começou em junho de 2023 e possui previsão de término para dezembro de 2026.

A diferença entre os dois casos mostra que a paralisação ocorre em estágios distintos. Enquanto uma obra ainda não apresenta execução registrada, outra já ultrapassou 90% do serviço contratado e permanece sem entrega definitiva.

Obras que atravessaram os prazos

No Jardim Novo Petrópolis, a pavimentação e a implantação da rede de drenagem também seguem sem conclusão. O contrato é de R\$ 5,1 milhões e apresenta 42,53% de execução. Iniciada em abril de 2023,

a obra deveria ter sido entregue em outubro de 2024. O cronograma atual, entretanto, aponta para abril de 2027.

Com isso, um serviço que tinha previsão original de pouco mais de um ano entre o início e a entrega passa a ter uma expectativa de conclusão quatro anos depois do prazo inicialmente estabelecido.

Outro contrato analisado é o do viaduto da Avenida Leste-Oeste sobre a Avenida Castelo Branco. A obra foi contratada por R\$ 14 milhões e registra 78,02% de execução. O projeto começou em maio de 2023 e tinha previsão de término para maio de 2026, mas permanece paralisado.

Os números mostram que a existência de um percentual elevado de execução não significa, necessariamente, entrega próxima. No caso do viaduto, a intervenção continua sem conclusão enquanto a

prefeitura busca uma solução para a estrutura.

Alternativa não encerra projeto

No último fim de semana, o prefeito Sandro Mabel (UB) inaugurou as vias laterais da Avenida Leste-Oeste no cruzamento com a Avenida Castelo Branco. A intervenção foi executada como alternativa para melhorar o fluxo de veículos enquanto o viaduto permanece sem solução.

A prefeitura decidiu implantar vias laterais semaforizadas diante da demora na definição sobre a estrutura. Segundo informações da gestão, os laudos relacionados ao viaduto são contestados pela construtora responsável. A alternativa permite melhorar a circulação no cruzamento, mas não representa a conclusão do projeto original.

O trecho do viaduto conti-

nua paralisado. A Avenida Leste-Oeste também possui outras intervenções pendentes. Na região do Conjunto Vera Cruz, parte das desapropriações já foi realizada, mas o avanço do projeto ainda depende das próximas etapas.

Prefeitura mantém obras em andamento

Segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), na região do viaduto da Avenida Leste-Oeste com a Avenida Castelo Branco, os serviços das pistas laterais foram finalizados, enquanto outros trechos permanecem em obras ou em estudo.

A pasta informou ainda que a Prefeitura de Goiânia mantém diversas obras de infraestrutura em andamento, além de intervenções que estão em fase de estudos e processos licitatórios. **(Especial para O HOJE)**

TABAGISMO

Apreensões de vapes pela Receita ultrapassam R\$ 440 milhões

O valor das apreensões de vapes, ou cigarros eletrônicos, realizadas pela Receita Federal tem crescido exponencialmente nos últimos anos e se tornou um dos principais indicadores do avanço do mercado ilegal no País. Embora os dispositivos sejam proibidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009, o valor acumulado das apreensões já ultrapassou R\$ 440 milhões.

Segundo estimativa de Luciano Stremel Barros, presidente do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (Idesf), o ritmo de entrada ilegal dos produtos indica que o valor das apreensões em 2025 tenha se aproximado de R\$ 1 bilhão.

De acordo com a atualização do “Mapa do Contrabando”, elaborado pelo Idesf, o cigarro convencional ainda lidera o ranking geral de apreensões. Produtos proibidos no Brasil, como vapes, determinados agrotóxicos e medicamentos sem registro, também apresentam forte crescimento no mercado clandestino.

No setor de medicamentos, a alta é liderada pela venda ilegal de canetas emagrecedoras de marcas e tipos sem autorização da Anvisa. Entre os



Divulgação

Mercado ilegal de cigarros eletrônicos movimenta cerca de R\$ 7,81 bi por ano, segundo o Idesf

defensivos agrícolas, destaca-se o herbicida paraquat, cuja comercialização e produção são banidas no Brasil por pesquisas que associam o produto diretamente ao mal de Parkinson, à fibrose pulmonar, a danos genéticos e ao câncer.

A disparidade regulatória em relação aos países vizinhos é apontada como o principal incentivo para o crime. Vapes, paraquat e canetas emagrecedoras clandestinas têm a comercialização inteiramente liberada no Paraguai, o que fa-

cilita o fluxo ilegal de mercadorias pela fronteira.

A logística do contrabando tem sido progressivamente dominada por facções criminosas, que aproveitam rotas pré-existentes devido ao menor risco penal e à maior tolerância social em comparação ao tráfico de drogas. Segundo o Idesf, o custo logístico operacional gira em torno de 22% para qualquer mercadoria.

As margens de lucro líquido, porém, variam de acordo com o produto. No caso dos cigarros

eletrônicos, o contrabando alcança margem de lucro de até 259%. O índice é inferior apenas ao registrado pelo cigarro convencional, que chega a 507%, consolidando a categoria como a mais lucrativa.

O mercado ilegal de dispositivos eletrônicos de fumar movimenta cerca de R\$ 7,81 bilhões por ano, sem recolhimento tributário. O cenário envolve concorrência desleal com indústrias regularizadas e atividades de organizações criminosas. Estimativa aponta

que, caso o produto fosse regulamentado no Brasil, o setor teria potencial para gerar R\$ 13,7 bilhões anuais em impostos federais e estaduais.

Argumento para flexibilizar regras

A alta do contrabando também é utilizada pela indústria do tabaco como argumento em defesa da flexibilização das regras. A Anvisa, porém, decidiu manter a proibição após consulta pública encerrada em 2023. Na ocasião, o então presidente da agência, Antônio Barra Torres, defendeu a medida como forma de proteção à saúde e negou que houvesse descontrole no consumo entre jovens.

O número de usuários de vapes no Brasil passou de 500 mil em 2018 para 2,9 milhões em 2023. No campo legislativo, o Projeto de Lei 5.008, apresentado pela senadora Soraya Thronicke para regulamentar a venda e exigir o registro das empresas na Anvisa, recebeu parecer favorável na Comissão de Assuntos Econômicos pelo senador Eduardo Gomes. A tramitação, no entanto, segue paralisada desde o fim de 2023. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Acidente de ônibus deixa ao menos 25 mortos em Cabo Verde

Reprodução/Facebook

As vítimas retornavam de uma excursão estudantil nas proximidades do vulcão Pico do Fogo quando o ônibus em que estavam saiu da pista e despencou de uma encosta

Anna Salgado

Ao menos 25 pessoas, em sua maioria crianças e adolescentes, morreram na noite de sábado (5) em um acidente de trânsito na Ilha do Fogo, em Cabo Verde. As vítimas retornavam de uma excursão estudantil nas proximidades do vulcão Pico do Fogo quando o ônibus em que estavam saiu da pista e despencou de uma encosta.

O veículo transportava 32 pessoas e seguia para a cidade de São Filipe. Segundo as autoridades locais, o motorista perdeu o controle após o estouro de um dos pneus. O ônibus saiu da pista e caiu por cerca de 30 metros por uma encosta íngreme, parando em uma área de difícil acesso. O motorista também morreu no acidente.



Segundo as autoridades locais, o motorista perdeu o controle após o estouro de um dos pneus

A viagem fazia parte de uma excursão anual organizada de forma particular pelo motorista do ônibus e ocorreu às vésperas do início do ano letivo. Embora a maior parte dos passageiros fosse formada por alunos do ensino fundamental e médio, autoridades da área de educação informaram que o passeio não tinha vínculo ou organização com as escolas locais.

Os sobreviventes foram so-

corridos e encaminhados ao Hospital Regional São Francisco de Assis, na Ilha do Fogo. Segundo José Canuto, responsável pela Defesa Civil do município de São Filipe, alguns dos feridos estão em estado grave.

Extremamente raros

Acidentes dessa dimensão são considerados extremamente raros em Cabo Verde, arquipélago com cerca de 550 mil habitantes localizado no

Oceano Atlântico, em frente à costa do Senegal. O país é conhecido por possuir estradas em boas condições de conservação.

Neste domingo (6), covas foram abertas para o sepultamento das vítimas ao lado da igreja de São Lourenço, na Ilha do Fogo. O funeral de parte das vítimas contou com a presença do presidente de Cabo Verde, José Maria Neves. **(Especial para O HOJE)**

MAGNITUDE 8,8

Terremoto pode ter reativado vulcão adormecido na Rússia

Divulgação/Serviço Geofísico da Academia Russa de Ciências

Um vulcão que não entrava em erupção há cerca de 475 anos pode ter sido reativado por um terremoto de magnitude 8,8 registrado em julho de 2025 na península de Kamchatka, na Rússia. A relação entre os dois eventos foi analisada por pesquisadores liderados pela Universidade de Exeter, no Reino Unido, em estudo divulgado na plataforma EarthArXiv.

Antes do terremoto, o vulcão Krashenninnikov não apresentava sinais de atividade. Dados de satélite mostravam que o solo na região estava até afundando lentamente, sem emissão detectável de gases vulcânicos. A situação mudou dois dias após o tremor, quando uma sequência de pequenos terremotos atingiu a área ao redor do vulcão.

Imagens de satélite indicaram que o magma começou a abrir caminho na crosta terrestre. Os pesquisadores estimam que cerca de 32 milhões de metros cúbicos de magma subiram de um reservatório a aproximadamente seis quilômetros de profundidade.

A explicação proposta envolve o comportamento do



magma ao longo do tempo. O material no interior do vulcão era rico em gases acumulados durante séculos. A vibração prolongada do terremoto pode ter favorecido a formação de bolhas nesse magma. Com o aumento da pressão interna,

o sistema se tornou instável até que o material conseguiu subir e provocar a erupção.

Pequenas mudanças

Apesar da força do tremor, as mudanças diretas na pressão sobre o reservatório de

magma foram pequenas, o que indica que o terremoto, por si só, não teria sido suficiente para provocar a erupção de forma imediata.

Outro dado que chama atenção é que, embora o terremoto tenha sido sentido

Pesquisadores da Universidade de Exeter analisaram relação entre o tremor de 2025 em Kamchatka e a erupção do vulcão Krashenninnikov, que não entrava em atividade desde o século XVI

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | **O HOJE.com** | **FOX MAPPING** | **O HOJE NEWS** | **MAPIRAGE** | **UMA** | **DESBOLSA**

Essência

Fotos: Magnific



Violência digital ainda passa despercebida entre casais

Controle de senhas, mensagens e localização ainda é naturalizado como parte da intimidade

Luana Avelar

O problema não está em um casal conhecer a senha um do outro. Está no que acontece quando uma das partes deixa de poder dizer não. Acesso ao celular, localização compartilhada ou conhecimento sobre conversas podem fazer parte de acordos entre parceiros. A situação muda quando essas informações passam a ser exigidas como prova de confiança ou condição para evitar discussões.

Essa fronteira ainda é pouco reconhecida. Pesquisa Datafolha encomendada pelo Movimento Mulher 360 ouviu 2.004 brasileiros com mais de 16 anos e constatou que apenas 44% classificam o controle das redes sociais como uma forma de violência contra a mulher. Outros 41% consideram a prática problemática, mas não chegam a defini-la dessa maneira. Para 15%, trata-se de algo normal entre casais.

O contraste aparece dentro do próprio levantamento. Para 61% dos entrevistados, a violência contra a mulher é a forma de criminalidade mais grave do país, à frente do tráfico de drogas e do assalto à mão armada. Há, portanto, uma percepção ampla sobre a gravidade do problema, mas ela diminui quando a violência assume formas menos explícitas e se mistura à rotina de uma relação.

O celular ampliou as possibilidades dessa fiscalização. Conversas, fotografias, contatos, redes sociais e, em alguns casos, localização em tempo real ficam reunidos em um único aparelho. O acompanhamento que antes dependeria da presença física pode continuar ao longo do dia e transformar ações cotidianas, como receber uma mensagem ou seguir alguém,



Cobranças e vigilância pelo celular podem gerar medo, insegurança e mudanças de comportamento dentro da relação

em motivo para cobranças.

Nem sempre existe uma proibição direta. A restrição também pode ser construída pela repetição. Uma discussão depois de determinada pu-

blicação, questionamentos sobre amizades ou a cobrança frequente por explicações podem levar a pessoa a modificar a própria rotina antes mesmo que o parceiro peça alguma coisa.

É quando ela passa a apagar conversas para evitar brigas, deixa de publicar uma fotografia, diminui o contato com alguém ou pensa duas vezes antes de aceitar um novo seguidor que a vigilância começa a produzir efeitos concretos. As escolhas passam a ser feitas considerando a reação do outro.

Intimidade não significa acesso obrigatório

Não existe uma regra universal sobre quanto um casal deve compartilhar. Algumas pessoas conhecem as senhas umas das outras por conveniência. Outras preferem manter conversas, aparelhos e contatos privados. Nenhuma das duas situações define, isoladamente, uma relação saudá-

vel ou abusiva.

O ponto de atenção está na possibilidade de recusar. Se não entregar o telefone gera acusações, desligar a localização provoca conflito ou manter uma conversa privada é tratado automaticamente como sinal de infidelidade, o acesso deixa de ser voluntário.

A questão também ajuda a entender por que comportamentos de vigilância podem permanecer naturalizados. Eles nem sempre chegam apresentados como imposição. Podem receber o nome de cuidado, preocupação ou ciúme e, por isso, parecer menos graves do que uma ameaça ou uma agressão física.

Os resultados do Datafolha mostram que essa dificuldade de identificação atravessa o país. No Sudeste, 45% reconheceram o controle digital como violência. Norte e Nordeste registraram 44%, o Sul, 42%, e o Centro-Oeste, 40%. A pouca diferença entre os percentuais indica que a tolerân-

cia a essas práticas não está concentrada em uma região específica.

Quando a cobrança passa a ditar escolhas

Nem todo conflito relacionado às redes sociais configura violência. Casais podem discordar sobre exposição pública, privacidade ou limites dentro da relação. O que altera a natureza dessas divergências é a imposição recorrente e o medo das consequências de contrariar o parceiro.

A violência psicológica pode ocorrer justamente nesse terreno menos visível. Não é necessário impedir fisicamente alguém de encontrar amigos para reduzir seus vínculos. Se determinadas amizades passam a provocar discussões constantes, cobranças ou punições emocionais, a própria pessoa pode começar a se afastar para diminuir a tensão.

Com isso, pequenas concessões deixam de ser episódios isolados e passam a organizar o cotidiano. O telefone continua nas mãos da mesma pessoa, mas ela já não decide da mesma maneira com quem conversa, o que publica ou quais relações mantém.

É essa dinâmica que os números ajudam a iluminar. Ao mesmo tempo em que a violência contra a mulher ocupa posição central entre as preocupações dos brasileiros, práticas capazes de restringir a vida dentro de uma relação ainda podem ser interpretadas como parte comum da intimidade.

A senha, por si só, diz pouco sobre um relacionamento. A diferença está em saber se ela foi compartilhada por escolha ou por medo das consequências de dizer não. É nesse ponto que intimidade e confiança podem ceder espaço à vigilância. **(Especial para O HOJE)**

Magnific



Refeições diante de telas tendem ser mais automáticas, com menos atenção ao ritmo e ao que foi consumido

Falta de atenção à mesa interfere no apetite

Celular, televisão e outras distrações podem dificultar a percepção da saciedade e favorecer excessos ao longo do dia

Luana Avelar

A refeição deixou de ser, para muita gente, uma atividade feita sozinha. O prato divide espaço com mensagens, vídeos, reuniões, televisão ou uma sequência de tarefas no computador. O problema não está apenas no que se come diante das telas, mas no quanto essa atenção fragmentada modifica a própria experiência de comer. Uma revisão de mais de 50 estudos realizados nos Estados Unidos e no Reino Unido encontrou associação entre distração durante as refeições e maior ingestão de alimentos, inclusive algumas horas depois. O trabalho, publicado no American Journal of Clinical Nutrition, reuniu pesquisas que analisaram diferentes formas de desatenção à mesa e seus efeitos sobre o comportamento alimentar.

Os resultados ajudam a explicar por que terminar uma refeição nem sempre significa perceber que ela terminou. A regulação do apetite depende de sinais físicos, mas também da atenção dedicada ao ato de comer. Quando a pessoa acompanha uma série, responde mensagens ou trabalha enquanto se alimenta, parte das informações sobre quantidade, ritmo e experiência da refeição pode passar despercebida. Há também uma questão de tempo. A saciedade não aparece imediatamente após as primeiras garfadas. O organismo leva cerca de 15 a 20 minutos para que o estômago sinalize ao cérebro que está cheio e para que respostas hormonais relacionadas a esse processo sejam desencadeadas.

Comer rapidamente enquanto a atenção está em outro estímulo pode fazer com que a refeição termine antes que esses sinais sejam percebidos com clareza.

Outro mecanismo estudado envolve a memória. Registrar mentalmente uma refeição participa da forma como a ingestão é percebida posteriormente. Se a lembrança do que foi consumido fica menos definida, pode haver maior propensão a procurar comida novamente ou a beliscar antes da refeição seguinte. Isso não significa que assistir a um vídeo durante o almoço provoque, por si só, ganho de peso. A preocupação está na repetição do comportamento e na possibilidade de a alimentação se tornar cada vez mais automática. Ao longo do tempo, esse padrão pode dificultar o reconhecimento de fome e saciedade e favorecer maior consumo, sobretudo em pessoas predispostas ao ganho de peso.

Recuperar atenção durante as refeições não exige comer em silêncio absoluto nem criar regras rígidas. A mudança pode começar pela redução da sobreposição de tarefas. Interromper o trabalho por alguns minutos, deixar a televisão para depois ou evitar consultar o celular a cada notificação permite que a refeição volte a ocupar o centro da atenção. Comer em ritmo menos acelerado e perceber quando a fome começa a diminuir também fazem parte dessa lógica. É o princípio da chamada alimentação com atenção plena, ou mindful eating, abordagem que busca reduzir respostas automáticas diante da comida. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Clássico de João Ubaldo percorre a história do Brasil

Publicado em 1984, “Viva o povo brasileiro” atravessa quase quatro séculos para discutir desigualdade, poder e as diferentes vozes que formaram o País

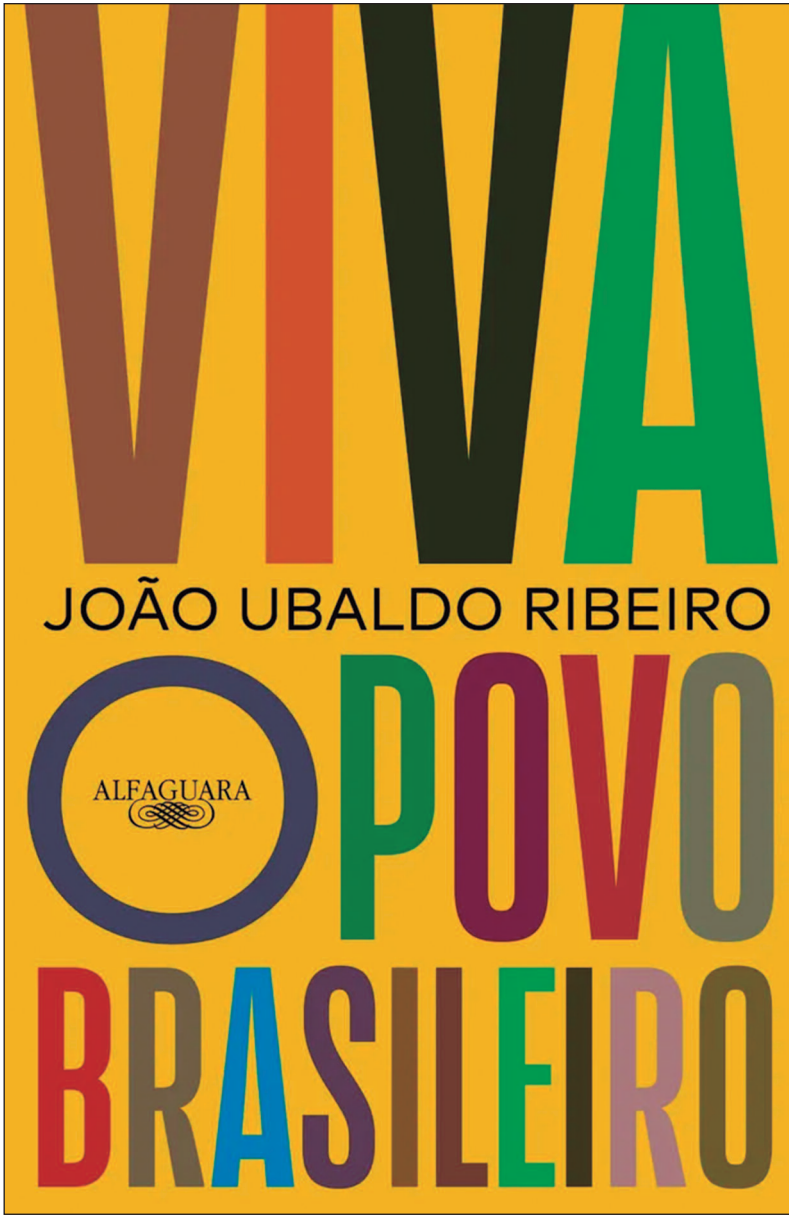
Publicado em 1984, Viva o povo brasileiro percorre quase quatro séculos da história do país para discutir como se formaram algumas das contradições que atravessam a sociedade brasileira. João Ubaldo Ribeiro reúne personagens reais e inventados, mitos, conflitos e experiências populares em uma narrativa que desloca o olhar da história oficial para aqueles que, muitas vezes, permaneceram à margem dela.

Ao passar pela colonização portuguesa, por revoltas e por diferentes momentos da vida social e política do país, o romance aborda violência, desigualdade, privilégios e a formação de uma elite autoritária. A estrutura polifônica permite que diferentes vozes participem dessa reconstrução do passado, em um texto que combina lirismo, ironia e humor.

A obra também se distingue pela forma como aproxima grandes acontecimentos históricos da vida de personagens anônimos, compondo um retrato amplo e contraditório da identidade nacional. Vencedor do Prêmio Jabuti de Melhor Romance em 1984, Viva o povo brasileiro alcançou reconhecimento da crítica e do público e se consolidou como uma das obras centrais da literatura brasileira do século XX.

O autor

João Ubaldo Ribeiro foi um escritor, jornalista e tradutor brasileiro, nascido na



ilha de Itaparica, na Bahia, em 1941, e falecido no Rio de Janeiro em 2014. Formou-se em Direito, mas nunca advogou, e fez mestrado em Administração Pública nos Estados Unidos. Trabalhou como jornalista em jornais baianos e colaborou com publicações no Brasil, na Alemanha, em Portugal e na Inglaterra. É autor de romances como Sargento Getúlio e Viva o povo brasileiro, marcados pela cultura e pela linguagem

do Nordeste brasileiro. Foi o sétimo ocupante da cadeira de número 34, que tem João Manuel Pereira da Silva como fundador e Sousa Caldas como patrono. Recebeu o Prêmio Jabuti em 1972 por Sargento Getúlio e em 1984 por Viva o povo brasileiro, além do Prêmio Camões em 2008. Nasceu em 23 de janeiro de 1941, há 85 anos. Morreu em 18 de julho de 2014, aos 73 anos de idade. **(Especial para O HOJE)**

João Ubaldo Ribeiro foi um escritor, jornalista e tradutor brasileiro, nascido na ilha de Itaparica, na Bahia, em 1941, e falecido no Rio de Janeiro em 2014



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Decidida a destruir a reputação do casal, a filha de Gönül usa um perfil falso na internet para publicar uma gravação comprometedora de Volkan e Asya. No vídeo original, o arquiteto confessa que ainda ama a ex-esposa. No entanto, para prejudicar a imagem de ambos, Derin edita o material de forma estratégica. A jovem remove o trecho exato em que a médica exige que Volkan saia de sua casa. Com o corte cirúrgico, a gravação faz parecer que Asya incentivou e aceitou os sentimentos do ex-marido.

A Nobreza do Amor

Casemiro expulsa Mirinho de casa, e Graça se desespera. Caetana decide deixar o engenheiro e se mudar para as terras de Tonho. Mirinho pede abrigo a Manoel e Fortunato. José desconfia de que o assalto que sofreu também pode ter sido encomendado por Mirinho. Jendal sofre por não conseguir notícias de Alike, e Binta se incomoda com a obsessão do rei por sua ex-esposa. Binta atea fogo aos pertences de Alike, e Kênia comemora o des controle da rainha. Didi, Montanha e Carrapato assaltam o Armazém dos Curi. Caetana questiona Tonho sobre

sua ida para Batanga. Tonho anuncia à Alike que decidiu permanecer em Barro Preto.

Por Você

Zé pede que Juarez esconda peças ilegais de automóveis. Toy disfarça o desapontamento e entrega o cartão de Leandra para Nelma. Pérola e Bela celebram o início do programa de assistência a gestantes em situação de vulnerabilidade na Maternidade Luz. Junqueira questiona Vanessa sobre a cessação do hospital. Sabugo comemora a notícia de que Tom-Tom voltará para casa. Dalila e Peixe se desentendem. Vanessa

pede ajuda a Sílvia para conseguir reconquistar Gabriel. As crianças armam um encontro entre Lucas e Bela. Juarez pensa em se mudar com Iara e Dalila. Vanessa surpreende Gabriel com um jantar entre amigos. Bela e Lucas se beijam.

Quem Ama Cuida

Adriana aceita as desculpas de Dora. Diná ameaça Edvaldo. Pedro alerta Dora sobre Ademir, afirmando que o pai pode usar de seu conhecimento para prolongar o divórcio litigioso. Mau Mau e Elisa são solidários com Dafne, ao ouvir a jovem reclamar de Tom. Diná sente medo de

perder o emprego quando Pilar descobre por Edvaldo que a funcionária roubou o anel de Arthur. Adriana dá alta para César e recusa o convite do médico para trabalhar em sua clínica. Bia comenta com Bruna que César pode estar encantado por Brigitte. Lyris conta a Nancy que ficou mexida com o beijo que deu em Ulisses. Iuri diz a Lyris que ainda não contou a Adriana sobre seu envolvimento com Ingrid. Nicolau descobre que Iuri é segurança de Pilar. Pilar demonstra interesse por Tom durante serviço dele em sua casa. Adriana avisa a Mau Mau que fará Ademir flagrar Dora com André.

AGENDA CULTURAL

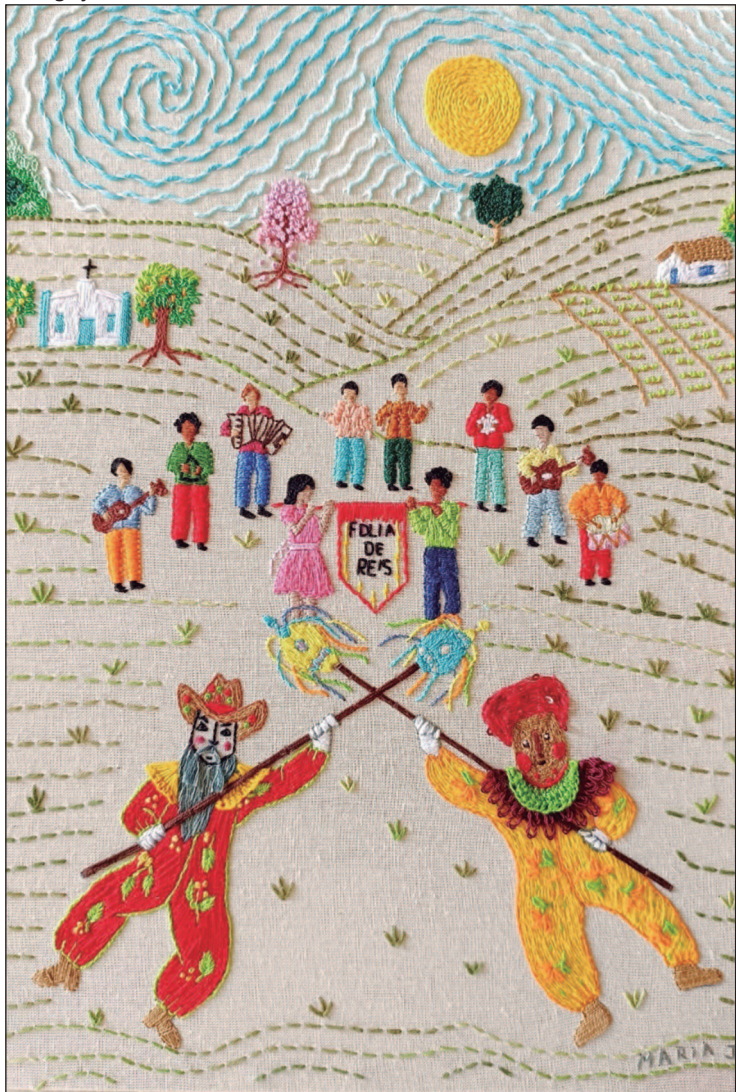
EVENTOS
Arte naïf no MAG

O Museu de Arte de Goiânia (MAG), no Bosque dos Buritis, recebe, nesta terça-feira (8), a exposição da 3ª edição do Encontro Nacional de Artistas Naïfs no Centro-Oeste (Enanco). A mostra reúne 86 artistas pintores e criadores autodidatas de diferentes regiões do país, em uma celebração da diversidade da produção naïf brasileira. A exposição conta com 77 artistas selecionados por convocatória nacional, oito convidados e homenagem ao artista Waldomiro de Deus. Quando: terça-feira (8). Onde: Museu de Arte de Goiânia, Bosque dos Buritis. Entrada gratuita.

Canto da Primavera

Pirenópolis recebe, nesta terça-feira (8), a abertura oficial do Canto da Primavera 2026 – Mostra Nacional de Música de Pirenópolis. A 25ª edição do festival reúne 50 atrações musicais gratuitas, além de oficinas e programação gastronômica ao longo da semana. A primeira noite terá apresentação da Orquestra Filarmonica de Goiás com o violleiro, cantor e compositor Almir Pessoa, em concerto que aproxima música raiz e linguagem sinfônica, com regência da maestra Mariana Menezes e arranjos de Freddy Portilho. Quando: terça-feira (8), às 19h30. Onde: em frente à Igreja Matriz, Pirenópolis. Entrada gratuita.

Divulgação/Secul



Arte contemporânea

O Centro Cultural UFG recebe, nesta terça-feira (8), a visitação do 2º Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás. A exposição reúne 30 artistas selecionados a partir de 1.328 inscrições válidas, enviadas por artistas de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal. A mostra

apresenta diferentes linguagens, territórios, gerações e pesquisas da produção artística contemporânea brasileira, em uma das iniciativas de difusão das artes visuais no Centro-Oeste. Quando: terça-feira (8), das 10h às 17h30. Onde: Centro Cultural UFG, Setor Leste Universitário. Entrada gratuita.

Museu de Arte de Goiânia abre exposição com obras de todo o Brasil

Vida e Obra

O Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG) e o Instituto Cultural e Educacional Bernardo Élis recebem, nesta terça-feira (8), a exposição Vida e Obra, em homenagem à arquiteta Jacira Rosa Pires. Com curadoria do escritor Nilson Jaime, a mostra reúne livros, documentos e objetos ligados à atuação da arquiteta e à história do planejamento urbano de Goiânia. Entre os materiais está o livro Goiânia, cidade pré-moderna do Cerrado, obra em que Jacira discute aspectos da formação da capital, como vias largas, arborização e edifícios independentes nos lotes. Quando: terça-feira (8). Onde: IHGG e Instituto Cultural e Educacional Bernardo Élis, na Casa Rosada de Goiânia.

Filme “Cinco Tipos de Medo” disputa mostra nos Estados Unidos

Entre a circulação internacional e a disputa para representar o Brasil no Oscar 2027, Cinco Tipos de Medo, de Bruno Bini, terá uma nova exibição nos Estados Unidos. O longa integra a mostra competitiva do Inffinito Brazilian Film Festival e será apresentado em 11 de setembro, com a presença de Bella Campos, uma das protagonistas.

Ambientado em Cuiabá, o thriller acompanha personagens que inicialmente parecem distantes, mas têm suas histórias conectadas por episódios de violência, medo e sobrevivência. Bella interpreta Marlene, enfermeira presa a um relacionamento abusivo com um traficante. A trama também acompanha Murilo, jovem músico em luto, Lu-

Divulgação



Longa de Bruno Bini será exibido em 11 de setembro no Inffinito Brazilian Film Festival e está entre os títulos aptos ao Oscar 2027

ciana, policial movida por vingança, e Ivan, advogado com intenções ocultas.

O elenco reúne ainda João Vitor Silva, Xamã, Bárbara Colen, Rui Ricardo Diaz e Rejane Farias. Inspirado em his-

tórias reais, o filme combina elementos de drama, ação e suspense para construir os encontros entre essas diferentes vidas.

A circulação do longa começou no Festival de Gramado

de 2025, onde conquistou quatro Kikitos, entre eles o de Melhor Longa-Metragem. Depois da premiação, a produção passou por exibições internacionais. Viola Davis também se juntou ao projeto como produtora executiva, por meio da Ashé, empresa fundada pela atriz ao lado de Julius Tennon e Maurício Mota.

O filme ganhou outra frente de atenção em agosto, quando a Academia Brasileira de Cinema o incluiu entre os 15 títulos elegíveis para disputar a indicação brasileira à categoria de Melhor Filme Internacional no Oscar 2027. A produção escolhida pela comissão será anunciada em 16 de setembro, cinco dias após a sessão no festival. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Mônica Martelli e Ingrid Guimarães estreiam nova comédia

Mônica Martelli e Ingrid Guimarães chegaram aos cinemas com Minha Melhor Amiga, comédia inspirada nas experiências das atrizes com as filhas adolescentes. Na trama, as personagens Julia e Clara decidem viajar para a Europa após as filhas embarcarem para um intercâmbio em Portugal, mas as férias ganham novos rumos. Dirigido por Susana Garcia, o longa reúne referências à vida real e traz um “easter egg” em homenagem a Paulo Gustavo, morto em 2021. O elenco também conta com Giulia Benite, Gabi Amaral, Gustavo Machado, Ricardo Pereira e Thaila Ayala.

Xuxa denuncia uso de deepfake em vídeos eleitorais

Xuxa Meneghel usou as

Fafá de Belém leva projeto sobre Nazaré a Portugal

Fafá de Belém lançou em Lisboa o Encontro das Nazarés, iniciativa que aproxima Brasil e Portugal por meio da devoção a Nossa Senhora de Nazaré. Idealizadora da Varanda de Nazaré, a cantora participa nesta terça-feira (8) das Festas em Honra de Nossa Senhora de Nazaré, ao lado de artistas portugueses. O projeto parte da ligação entre a tradição portuguesa, associada ao



Santuário de Nazaré, e o Círio de Nazaré, em Belém. Em 2026, a Varanda chega à 16ª edição com o tema “Coragem que floresce na fé”, inspirado na força das Icamiabas.

redes sociais para alertar seguidores sobre vídeos falsos que usam sua imagem e voz durante o período eleitoral. Nos Stories, a apresentadora afirmou que os conteúdos simulam pe-

didos de votos, mas negou ter gravado qualquer material para as eleições de 2026. “Não sou eu. É falso”, declarou. Xuxa também disse que não autorizou o uso de sua imagem e afirmou

que os responsáveis podem responder judicialmente. A apresentadora pediu que o público não compartilhe os vídeos e consulte apenas seus canais oficiais.

Anitta faz aulas de samba para estreia na Grande Rio

Anitta já iniciou a preparação para estreiar como rainha de bateria da Grande Rio no Carnaval 2027. A cantora tem feito aulas com Ana Flávia Barcelos, musa do Salgueiro, que acompanhou a artista desde o fim de agosto até a gravação do anúncio oficial da escola. Em entrevista ao OFuxico, Ana Flávia afirmou que Anitta não precisou começar do zero. “A Anitta é uma aluna que já sabe sambar e só precisava de alguns ajustes”, disse. Segundo ela, o próximo foco será o treino de resistência, necessário para sustentar o desempenho à frente da bateria.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece resolver um assunto de trabalho que se arrastava por indecisão. Uma resposta objetiva evita que o problema se prolongue.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro segue em destaque. Vale rever um compromisso assumido recentemente antes de aceitar um novo gasto.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui com facilidade, favorecendo negociações e acordos. Aproveite para colocar em dia uma conversa adiada.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao equilíbrio entre trabalho e cansaço. Um dia mais tranquilo ajuda a recompor a energia da semana.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O reconhecimento por um esforço recente aparece de forma discreta. Vale valorizar o avanço sem esperar grandes elogios.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece organizar o que ficou pendente no início da semana. Colocar prazos em ordem evita acúmulo nos próximos dias.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias pedem clareza nos combinados. Um acordo bem definido agora evita ruído mais à frente.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares exigem diálogo sem cobrança excessiva. A calma na conversa resolve mais do que a pressão.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. Vale considerar antes de recusar de imediato.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina habitual ajuda a superar um obstáculo no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despreocupada pode render uma ideia interessante.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um mal-entendido.

Morre Roney Facchini, ator de “Rá-Tim-Bum”, aos 73 anos

Artista também atuou no teatro e no cinema e participou de produções como “Cheias de Charme”, “Cilada.com” e “Meu Amigo Hindu”

Luana Avelar

O ator Roney Facchini, conhecido por interpretar Luís, o pai da família Silva em Rá-Tim-Bum, morreu aos 73 anos no último domingo (6), em São Paulo. A morte foi confirmada pelo companheiro do artista e pelo Prêmio Bibi Ferreira.

Na noite anterior, Facchini havia ido ao Teatro Vivo, na capital paulista, para assistir ao espetáculo Inter Alia, estrelado por Drica Moraes e Caco Ciocler. Depois da sessão, ele e o marido, João Paulo, seguiram para uma pizzaria com os dramaturgos Marília Toledo e Emílio Boechat.

No domingo, o ator sofreu um mal súbito dentro do carro pouco depois de deixar a garagem do prédio onde morava, no bairro dos Jardins. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e Facchini foi levado ao Hospital Oswaldo Cruz, mas não resistiu. Até então, a cerimônia de despedida ainda não havia sido definida.

Nascido em São Paulo, em 6 de fevereiro de 1953, Roney Macedo Facchini seguiu inicialmente uma profissão distante dos palcos. Formou-se em Engenharia Civil em 1977 e, na década de 1980, consoli-



Divulgação

Roney Facchini morreu aos 73 anos, deixando uma carreira desenvolvida entre os palcos, a televisão e o cinema

dou a carreira no teatro. Ao longo dos anos, participou de mais de 30 montagens e também trabalhou como encenador e apresentador.

Entre os espetáculos estão Avenida Dropsie, Hamlet e Antes de Mais Nada, montagem dirigida por Zé Henrique de Paula em 2014, criada para celebrar os 60 anos de carreira de Fulvio Stefanini. Em 2020, interpretou Manoel da Nóbrega no musical Silvío Santos Vem Aí.

Da TV Cultura ao cinema

Foi na televisão que Facchini alcançou um público mais amplo. Em Rá-Tim-Bum, da TV Cultura, viveu Luís, o patriarca da família Silva, em um dos trabalhos mais conhecidos de sua carreira. O programa infantil

foi exibido no início dos anos 1990 e se tornou uma das produções associadas à programação infantil da emissora.

A carreira na TV também passou por Record, TV Gazeta, SBT e Globo. O ator participou de produções como As Pupilas do Senhor Reitor, Bang Bang, Caras & Bocas, Malhação, Cheias de Charme, A Diarista, Minha Nada Mole Vida, Macho Man, O Dentista Mascarado e Pé na Cova. Entre os trabalhos mais recentes esteve a série Hebe, lançada em 2020.

No cinema, Facchini esteve em A Hora da Estrela, dirigido por Suzana Amaral e lançado em 1985 a partir da obra de Clarice Lispector. Também participou de Não Quero Falar Sobre Isso Agora, Eliana e o Segredo dos Golfinhos, Cila-

da.com, Vai Que Dá Certo, Meu Amigo Hindu, Polícia Federal: A Lei É Para Todos e Albatroz.

Facchini mantinha ainda presença nas redes sociais, onde comentava assuntos ligados à cultura e publicava reflexões pessoais. Poucas horas antes de morrer, havia compartilhado um vídeo em que elogiava a voz de Gal Costa.

A morte encerra uma carreira que encontrou no teatro sua base e ganhou projeção nacional pela televisão. Para uma geração, Roney Facchini seguirá ligado à imagem do pai da família Silva de Rá-Tim-Bum. Para além daquele papel, deixa um conjunto de trabalhos que percorreu palcos, novelas, séries e filmes ao longo de décadas. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h, 14h, 15h, 15h50, 16h50, 17h50, 18h40, 19h40, 21h, 21h30 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 12h10, 12h30, 13h, 14h30, 15h, 15h50, 17h10, 17h40, 18h40, 19h50, 20h50, 21h30 e 22h30. Cineflix: 14h, 14h30, 17h, 19h, 19h30, 21h30 e 22h. Kinoplex: 13h15, 14h, 14h40, 15h20, 16h30, 18h, 19h, 20h30 e 21h30. Moviecom: 15h10, 16h20, 17h20, 18h50, 19h30 e 21h15. Aurum: 10h, 12h20, 14h, 16h35, 16h40, 18h55, 19h, 21h15 e 21h20.

O Sorveteiro. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h30, 14h50, 15h30, 17h40, 19h, 20h, 20h30, 21h15 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 14h50, 17h, 19h30 e 22h. Cineflix: 19h20 e 21h20. Moviecom: 17h35, 19h45 e 21h50.

Idiotas. Cinemark Passeio das Águas: 22h30. Cineflix: 15h e 19h40.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 14h15, 17h30, 18h10, 20h50 e 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 13h, 15h20, 15h40, 17h40, 18h30, 19h, 20h50, 21h50 e 22h10. Cineflix: 14h, 16h, 19h e 22h. Kinoplex: 14h10, 17h10 (3D), 20h10 (3D) e 21h. Moviecom: 15h40,

Divulgação



17h10, 18h30, 20h e 21h20. Aurum: 11h25, 16h20 e 21h10.

Ponto Sem Retorno. Cinemark Flamboyant: 15h15. Cinemark Passeio das Águas: 14h30. Cineflix: 17h10. Kinoplex: horários não informados nesta nova grade. Moviecom: 21h40. Aurum: 18h55.

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 14h30, 17h e 19h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h55 e 16h40. Cineflix: 17h. Kinoplex: 15h45. Moviecom: 19h20.

A Odisseia. Cinemark Flam-

boyant: 18h e 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 21h40. Kinoplex: 13h50 (VIP), 17h10 (VIP) e 20h30 (VIP). Moviecom: 16h.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 14h20. Cineflix: 14h e 14h40. Kinoplex: 17h10. Moviecom: 15h20.

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 19h10. Cineflix: 21h50. Kinoplex: 21h20. Moviecom: 21h30. Aurum: 14h35 e 14h40.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30. Cineflix: 13h, 14h e 15h. Moviecom: 15h40.

Muito Prazer. Cineflix: 16h40.

O Fim da Rua. Kinoplex: 19h10.

Akira (Remasterizado em 4K). Kinoplex: 18h20.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 10h e 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 13h.

Rio de Sangue. Cinemark Pas-

Estrelando Ingrid Guimarães e Mônica Martelli, “Minha Melhor Amiga” acompanha Júlia e Clara, duas jovens senhoras na casa dos 50 anos que decidem sair da rotina juntas e conhecer a Europa

seio das Águas: 12h e 12h30.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 12h.

A Maravilhosa Árvore Encantada. Cinemark Flamboyant: 17h15 e 17h50.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 12h.

Katy Perry: The Lifetimes Tour – Live From Paris. Cinemark Flamboyant: 16h, no sábado.

Luíza, Benjoca, Sansa e Lupe – O Filme da Nossa Vida. Aurum: 9h50 e 13h.

Negócios



Fotos: Divulgação

Produção brasileira
chega a 1,9 milhão
de toneladas

Açaí movimenta R\$ 1,1 bilhão no Brasil e cresce 20% em um ano

O Centro-Oeste lidera a presença do produto nos cardápios, com 17%

Otávio Augusto

O açai deixou de ser um produto associado apenas à Amazônia e passou a ocupar um espaço permanente no mercado brasileiro de alimentação. O avanço aparece tanto no consumo fora de casa quanto na produção e nas exportações. Nos 12 meses encerrados em junho de 2026, a categoria movimentou aproximadamente R\$ 1,1 bilhão no foodservice brasileiro, alta de 20% em relação ao período anterior. Foram mais de 48,1 milhões de transações, crescimento de 9%.

O movimento mostra como um alimento tradicional conseguiu se adaptar a diferentes hábitos de consumo. No País, o produto aparece atualmente em 15% dos cardápios do foodservice, principalmente em formatos como bowls, acompanhados de frutas, granola e outros ingredientes. A expansão criou espaço para diferentes tipos de estabelecimentos e ampliou a cadeia econômica em torno do fruto.

Açaí já está em 15% dos cardápios brasileiros

A presença do produto é maior justamente nos negócios especializados. Sorveterias e açaiterias oferecem a fruta em 70% dos estabelecimentos. A categoria também aparece em 22% dos negócios de alimen-



tação saudável, 12% das cafeterias, 11% das lanchonetes e 10% das pastelarias.

A distribuição regional também chama atenção. O Centro-Oeste lidera a penetração, com 17%, seguido por Sudeste, com 16%, Nordeste, com 15%, Sul, com 14%, e Norte, com 11%. O resultado não significa que o consumo tradicional seja menor na Amazônia, mas reflete a presença do formato comercializado no foodservice, especialmente bowls e preparações com complementos.

O perfil do consumidor reforça a transformação do produto em negócio recorrente. As ocasiões de consumo são predominantemente noturnas,

responsáveis por 53% da demanda, enquanto consumidores de 25 a 34 anos representam metade do mercado. As mulheres correspondem a 56%. O hábito é apontado como principal motivo de compra, com 56%, seguido pela conveniência, com 44%.

Produção chega a 1,9 milhão de toneladas

Enquanto o consumo se espalhou pelo País, a produção continua concentrada na Amazônia. Estudo da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) mostra que a produção brasileira saltou de 145,8 mil toneladas em 1987 para

cerca de 1,9 milhão de toneladas em 2024, crescimento de aproximadamente 14 vezes em 38 anos.

O Pará responde por 89,5% da produção nacional, seguido por Amazonas, com 7,2%, e Amapá, com 1,3%. Dez municípios paraenses concentram cerca de 60% da produção brasileira, com destaque para Igarapé-Miri, Cametá e Anajás.

A cadeia também ganhou escala econômica. Em 2024, o valor da produção brasileira alcançou R\$ 8,8 bilhões, dos quais R\$ 8,25 bilhões vieram do Pará, equivalente a 93,8% do total nacional. O crescimento da produção também está relacionado à expansão do cultivo: atualmente, cerca de 87,6% do açai produzido no país vem de lavouras permanentes, e não apenas do extrativismo.

Exportações transformam fruto em produto de maior valor

O crescimento não ocorre apenas dentro do Brasil. Dados do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional mostram que os derivados de açai produzidos no Pará passaram de menos de uma tonelada exportada em 1999 para mais de 61 mil toneladas em 2023. No mesmo período, o valor das exportações paraenses de derivados chegou a quase US\$ 45 milhões.

O mercado externo também começa a estimular produtos

de maior valor agregado. Em vez de exportar somente a polpa, a cadeia avança para formatos como açai em pó e liofilizado, utilizados pela indústria de alimentos e em outros segmentos.

Um levantamento do Foreign Agricultural Service, ligado ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, estima que a produção brasileira tenha chegado a 2 milhões de toneladas em 2026, contra 1,8 milhão em 2025. O consumo doméstico cresce cerca de 15% ao ano, enquanto as exportações de 2025 somaram 55.798 toneladas.

Mercado cresce, mas cadeia precisa agregar valor

A expansão do açai cria oportunidades que vão além da abertura de novos pontos de venda. O avanço do consumo aumenta a demanda por beneficiamento, conservação, transporte, armazenamento, industrialização e desenvolvimento de produtos.

A concentração produtiva, entretanto, também mostra a importância de estruturar a cadeia na origem. O Pará responde por praticamente nove de cada dez toneladas produzidas no país e por mais de 90% do valor gerado pela atividade. Isso torna logística, infraestrutura, qualidade e estabilidade da oferta fatores decisivos para o crescimento. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS E MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS - O IPASGO SAÚDE Torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Anápolis - Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente a Licença Ambiental de Instalação e Operação, para atividade e local. Foi determinado estudo de impacto ambiental para as atividades de: 65.50-2-00 - Planos de saúde; 86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas; 86.50-0-01 - Atividades de enfermagem; 86.50-0-02 - Atividades de profissionais da nutrição na Rua Rodrigues Tomaz n° 493 Qd. 31 Lt. 05 - Bairro Jundiá - Anápolis - GO. 41525

**APARECIDA** Secretaria de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 103/2026

Data Abertura: 23 de setembro de 2026, às 09h. Objeto da Licitação: Aquisição de sacos de lixo TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO. Processo: 2026.104.333, E-mail: pregaoaparecida@gmail.com, Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira. 41458-6

Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal ohoje.com:
<https://ohoje.com/publicidade-legal/►-construtora-centro-leste-s-a-ata-age-e-consolidacao-realizada-em-10-de-agosto-de-2026/>



JOSÉ MAGNO PATO JÚNIOR - CPF: 418.686.251-68
Toma público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Licença Ambiental de Operação. Para atividade de: Sinoecultura. No endereço: Rodovia GO-184 sentido Jataí/Serranópolis, KM 12, à esquerda 27 km, Fazenda Boa Vista do Rio Claro – Zona Rural, Município de Jataí- GO. FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO. 41527

O AUTO POSTO CINCO ESTRELAS LTDA torna público que requereu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Luziânia a **renovação da Licença de Instalação nº 044/2022**, recebida em 07/11/2022, com validade até 07/11/2026, no **Processo nº 2024019998**, para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores na **Q QUADRA 172, S/N, LOTE 17 A, PARQUE ESTRELA DALVA IX, LUZIANIA, GO, CEP: 72.853-172.** 41534

MENEZES E MENEZES LTDA, inscrita com o CNPJ nº 03.360.396/0001-76, torna público, que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Goiânia-Go a **Licença Ambiental Corretiva** da empresa Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, na Rua 34, Qd.60, Lt. 01,02 e 04. no Setor Oeste, de Goiânia. Conformidade com da Resolução CONAMA nº 006/86 41532

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS

PUBLICAÇÃO DOATO DE INEXIGIBILIDADE E EXTRATO DO CONTRATO Nº 294/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 24652/2026

PREFEITURA DE PIRES DO RIO
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº SMS-02/2026 – S.R.P.

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, Prefeitura de Pires do Rio - GO, por meio de seu Pregoeiro, torna público para conhecimento dos interessados, o REAVISO ao Edital nº SMS-002/2026, PUBLICADO EM 02/09/2026, cujo objeto é o Registro de Preços destinado a futura e eventual aquisição de fórmulas nutricionais infantis e de fórmulas/dietas enterais (adultas e pediátricas), destinadas ao atendimento de pacientes assistidos pela rede pública de saúde do Município de Pires do Rio/GO, em sessão pública com início às 08:00h do dia 21 de Setembro de 2026, sendo início da disputa de prepos às 08:15h do mesmo dia. O Pregão será realizado por intermédio do sistema eletrônico da Bolsa Nacional de Compras - BNC, com acesso através do site <https://bnc.org.br>. As propostas serão recebidas das 18:00h do dia 08/09/2026 até às 07:00h do dia 21/09/2026. A cópia do respectivo edital republicado, retificado e todos os seus anexos encontram-se na íntegra a disposição dos interessados no site: www.piresdorio.go.gov.br/Licitacao www.bnc.org.br e www.pncp.gov.br. Informações, pelo Fone (64) 9.9282-6702 ou pelo e-mail: licitacaosaude@piresdorio.go.gov.br. Pires do Rio – GO, 08/09/2026. Leonel Ferreira – Pregoeiro. 41522

O Município de Quirinópolis, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que o Gestor Municipal emitiu Inexigibilidade de licitação nº 173/2026 e do Protocolo nº 24652/2026, tendo por objeto ao contrato a disponibilização de estrutura operacional de Brigada Aérea de Combate a Incêndios e Atendimento a Emergências Ambientais, em regime de prontidão operacional, para atuação em ocorrências registradas no território do Município de Quirinópolis-GO, integradas ao Sistema Municipal de Brigada Ambiental, de acordo com o contrato nº 294/2026, com O Fundo Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Quirinópolis, no valor total de R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais). Publicando extrato do respectivo contrato com a empresa: **TEXTOR AVIAÇÃO AGRÍCOLA LTDA**, inscrita no CNPJ sob o nº 17.481.492/0001-87, com sede administrativa na cidade Quirinópolis Goiás. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01 de Abril de 2021 e demais legislação pertinente a matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis - Goiás, 17 de agosto de 2026.

Fundo Municipal de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos de Quirinópolis
JOSÉ LUCAS RABELO MENDONÇA 41460-9

CONSTRUTORA CENTRO LESTE S/A
CNPJ nº 02.155.735/0001-10 NIRE 52300015065
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DA COMPANHIA.
Realizada em 10 de agosto de 2026

Aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 2026, às 14:00h, na sede social da **CONSTRUTORA CENTRO LESTE S/A**, situada na Alameda do Sapé, s/nº, quadra 07, lote 34, Bairro Vargem Bonita, Município de Senador Canedo – GO, CEP: 75.252-530, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária a totalidade de seus acionistas para deliberar sobre: 01) Adequação do endereço da sede social 02) Consolidação do Estatuto Social da Companhia. E Verificando a presença de todos os acionistas, o Diretor **NILTON AIRES DO COUTO JÚNIOR** deu por iniciado os trabalhos facultando aos acionistas presentes, na forma do artigo 7º do Estatuto Social, a escolha do presidente que, de forma unânime, foi indicado o próprio **NILTON AIRES DO COUTO JÚNIOR**, que aceitou a incumbência, e o Senhor Presidente designou a mim, **IVÁ DONIZETTI SILVERIO**, como secretário. Colocando em discussão os assuntos em pauta, os acionistas debateram sobre a alteração de seu estatuto, sendo aprovado por unanimidade os artigos e parágrafos conforme a seguir.

01) – Adequação do endereço da sede social: Foi aprovada a adequação do endereço da sede social, que passa para denominação de **Alameda do Sapé, nº 2090, quadra 07, lote 34 I, Bairro Vargem Bonita, Município de Senador Canedo – GO, CEP: 75.252-530**. Em decorrência, o Artigo 2º do Estatuto Social passa a vigorar com a nova redação constante da consolidação adjunta.

02) – Consolidação do Estatuto Social da Companhia que passa a vigorar com a seguinte redação:

ESTATUTO SOCIAL

Artigo 1º – A sociedade denomina-se **CONSTRUTORA CENTRO LESTE S/A**, girando sob a forma de sociedade anônima.

Parágrafo Único – A sociedade gira com o nome de fantasia de “**CONSTRUTORA CENTRO LESTE**”.

Artigo 2º – A sociedade tem a sua sede e foro jurídico localizado na **Alameda do Sapé, nº 2090, quadra 07, lote 34 I, Bairro Vargem Bonita, Município de Senador Canedo – GO, CEP: 75.252-530**, tendo iniciado as suas atividades em 01 de outubro de 1967, com duração por prazo indeterminado.

FILIAL 01: Situada a **Rua São Paulo, 110, Vila Mariana, São Paulo, SP, CEP: 04.019-040.**

Artigo 3º – A sociedade tem como objetivo social a exploração no ramo de Prestação de Serviços em:

MATRIZ:

01) – Atividade Urbana e Rodoviária: Saneamento Ambiental e Congênera, Assistência Técnica; Acessória ou Consultoria de qualquer natureza, Organização, Programação, Planejamento, Acessória, Processamento de Dados, Consultoria Técnica, Financeira ou Administrativa; Planejamento, Coordenação, Programação ou Organização Técnica, Financeira ou Administrativa; Análises, inclusive de sistemas, Exames, Pesquisas e Informações, Coleta e Processamento de dados de qualquer natureza, Perícias, Laudos, Exames Técnicos e Análises Técnicas, Avaliação de Bens, Levantamento Topográfico de Redes Rural e Urbana de Distribuição, Projetos, Cálculos e desenhos Técnicos de qualquer natureza, Serviço Eletromecânicos de Linha, Rede e Subestação de Distribuição, Aerofotogrametria, inclusive interpretação, Mapeamento e Topografia, Estudos, Projetos Consultoria Técnica, Execução, por administração, empreitada ou Sub-empreitada, de Construção Civil, de Obra Hidráulica e outras obras semelhantes e respectivas. Engenharia Consultiva, inclusive serviços auxiliares ou complementares, Obras e Edificações em geral, Demolição, Construção, Reparação, Conservação e Reforma de Edifícios, Construção, Conservação e Manutenção/Recuperação em Obras Rodoviárias, Estradas, Pontes, Bueiros, rede de telecomunicações, Saneamento, Obras de Artes, Urbanização, Paisagismo e Jardinagem, Pavimentação Asfáltica, Projetos e Consultoria de Engenharia, Locação de Máquinas e Equipamentos.

FILIAL 01:

Sinalização Urbana e Rodoviária; Saneamento Ambiental e Congênera, Assistência Técnica; Acessória ou Consultoria de qualquer natureza, Organização, Programação, Planejamento, Acessória, Processamento de Dados, Consultoria Técnica, Financeira ou Administrativa; Planejamento, Coordenação, Programação ou Organização Técnica, Financeira ou Administrativa; Análises, inclusive de sistemas, Exames, Pesquisas e Informações, Coleta e Processamento de dados de qualquer natureza, Perícias, Laudos, Exames Técnicos e Análises Técnicas, Avaliação de Bens, Levantamento Topográfico de Redes Rural e Urbana de Distribuição, Projetos, Cálculos e desenhos Técnicos de qualquer natureza, Serviço Eletromecânicos de Linha, Rede e Subestação de Distribuição, Aerofotogrametria, inclusive interpretação, Mapeamento e Topografia, Estudos, Projetos Consultoria Técnica, Execução, por administração, empreitada ou Sub-empreitada, de Construção Civil, de Obra Hidráulica e outras obras semelhantes e respectivas. Engenharia Consultiva, inclusive serviços auxiliares ou complementares, Obras e Edificações em geral, Demolição, Construção, Reparação, Conservação e Reforma de Edifícios, Construção, Conservação e Manutenção/Recuperação em Obras Rodoviárias, Estradas, Pontes, Bueiros, rede de telecomunicações, Saneamento, Obras de Artes, Urbanização, Paisagismo e Jardinagem, Pavimentação Asfáltica, Projetos e Consultoria de Engenharia, Locação de Máquinas e Equipamentos.

Artigo 4º – O Capital Social da companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente e reserva de lucros é de R\$ 40.000.000,00 (Quarenta milhões de reais), totalmente integralizado, dividido em 40.000.000 (Quarenta milhões) de ações ordinárias normativas e sem valor nominal.

Artigo 5º – Para efeito de reembolso de ações, no caso de dissidência, as ações terão o valor patrimonial apurado na forma do artigo 15 desde estatuto.

Artigo 6º – A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que o exigirem os interesses sociais, obedecidas as prescrições legais.

Artigo 7º – A Assembleia Geral, com os poderes constantes no artigo 122 da Lei nº 6.404/76, será instalada pelo Diretor Presidente da companhia, ou na falta dele por um dos acionistas presentes, e será dirigida por um presidente escolhido pelos acionistas, o qual convidará um deles para secretário-geral.

Artigo 8º – Ressalvadas as exceções previstas em lei e neste estatuto, a Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da totalidade dos acionistas com direito a voto, e em segunda convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto.

Parágrafo Único – As deliberações da assembleia serão tomadas, sempre, por maioria de 2/3 (dois terços) dos acionistas com direito a voto.

Artigo 9º – A administração da sociedade compete à Diretoria que será composta por 1 (um) ou 2 (dois) membros, acionistas ou não, residentes no país, sendo designados: Diretor Presidente e se definido a participação de outro componente como Diretor de Produção.

Parágrafo Primeiro – O prazo de gestão dos membros da Diretoria será de 03 (três) anos, admitida a reeleição, sendo dispensada a prestação de caução para a garantia de gestão aos membros.

Parágrafo Segundo – Os membros da Diretoria terão remunerações mensais que serão fixadas anualmente pela Assembleia Geral, de modo global ou individualizadas, observadas as prescrições legais.

Parágrafo Terceiro – O cargo de Diretor Operacional fica extinto.

Parágrafo Quarto – Cria-se o cargo de Diretor de Produção.

Artigo 10º – Compete privativamente ao Diretor Presidente:

a) A direção e a representação da sociedade em juízo ou fora dele para todos os fins de direito sem qualquer limitação de poderes e valores.

b) Convocar e presidir reuniões da Diretoria.

c) Assinatura de cheques e quaisquer documentos representativos de valores, na forma prevista no presente estatuto.

d) A outorga de procuração “Ad Negotia” e “Ad Judicia”, nos limites de sua competência.

e) A admissão e demissão de empregados, fixando-lhes os respectivos salários ou comissões e impondo-lhes as penas disciplinares, bem como a contratação de serviços de terceiros.

f) A custódia de títulos e documentos representativos do patrimônio da sociedade.

g) A alienação, oneração e gravação com ônus reais de todos os bens de propriedade da sociedade.

h) A prestação de aval e/ou fiança em nome da sociedade.

i) Controle e gestão das obras civis, das obras de infraestrutura urbana e das obras rodoviárias.

Artigo 11º – Compete ao Diretor de Produção:

a) Substituir o Diretor Presidente em suas faltas e impedimentos, exceto o disposto no artigo 10º, alíneas “g” e “h”, cuja competência não poderá ser objeto de delegação.

b) Controle e gestão das compras para insumos de obras civis, das obras de infraestrutura urbana e das obras rodoviárias.

Artigo 12º – A sociedade terá um Conselho Fiscal composto por 03 (três) membros e não funcionará permanentemente, somente se instalado de acordo com as condições previstas nos parágrafos 2º e 4º do Art. 161 da Lei 6.404/76, sendo sua remuneração fixada pela Assembleia Geral que o instalar.

Artigo 13º – O exercício social compreenderá o período entre os dias primeiros de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, ao fim do qual será realizado um balanço geral e as demonstrações financeiras exigidas por lei para apuração de resultados que terão a destinação estabelecida pela Assembleia Geral que os aprovar, observadas as disposições legais.

Parágrafo Único – A sociedade poderá levantar balanços parciais mensais, trimestrais ou semestrais e distribuir os resultados regularmente apurados ao longo do exercício social.

Artigo 14º – A sociedade entrará em liquidação na forma prevista em lei e, quando for o caso, caberá a Assembleia Geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante bem como o Conselho Fiscal que deverá atuar durante aquele período.

Artigo 15º – O reembolso aos acionistas dissidentes nos casos previstos em lei deverá ser feito com base no patrimônio líquido apurado em da data da assembleia que deu origem à dissidência. Nesse balanço será considerado o ativo e o passivo da sociedade e levada em conta as reservas ou lucros em suspensão, as provisões, inclusive para tributos, as reavaliações, depreciações e demais ajustes de direito. Os imóveis deverão ser avaliados por 3 (três) avaliadores idôneos escolhido pela Assembleia Geral em lista de 5 (cinco) apresentada pela diretoria.

Parágrafo Único – Calculado o patrimônio líquido segundo regras no artigo anterior, será conhecido o valor de cada ação, cujo montante deverá ser pago em 12 (doze) parcelas iguais, mensais e consecutivas, acrescidas da mesma remuneração da caderneta de poupança, devendo ser emitidas notas promissórias vinculadas a um contrato de compra e venda das ações.

Artigo 16º – O lucro líquido do exercício terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, observadas as reservas legais.

Parágrafo Único: **Parágrafo Único:** E expressamente admitida a distribuição de dividendos de forma desproporcional à participação de cada acionista no capital social. Permanecem inalterados os diretores da companhia conforme deliberação anterior, permanecendo como **Diretor Presidente** o Sr. **NILTON AIRES DO COUTO JÚNIOR**, brasileiro, casado, sob o regime de separação total de bens, engenheiro civil, portador do CPF nº 575.865.191-53, da CIRC nº 2.015.572, 2ª via, expedida pela SSP/GO, e da Carteira Profissional sob nº 9123/D, expedida pelo CREA/GO, residente e domiciliado na Rua T-5, Quadra 125, Lotes 04 e 05, apto. 10, Setor Bueno, Goiânia (GO), CEP 74.230-042, para cargo de **Diretor de Produção** o Sr. **IVÁ DONIZETTI SILVERIO**, brasileiro, casado, sob o regime de comunhão de bens, empresário, portador do CPF nº 252.602.601-63, da CIRC nº 1.168.582, expedida pela SSP/GO, residente e domiciliado na Rua C-185, n. 45, apto. 202, Setor Nova Suíça, Goiânia (GO), CEP 74.280-110, ambos para o **mandato no período de 06/10/2023 a 25/09/2026**, tendo sido eleitos e empossados em 26/09/23, declarando, para tanto, sob penas da lei, que não estão impedidos de exercerem a administração da sociedade, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. Permanece fixada, com base no disposto no artigo 9º, parágrafo segundo, deste estatuto, uma **remuneração mensal** a título de **pró-labore** no valor de R\$ 7.507,49 (Sete mil e quinhentos e sete reais e quarenta e nove centavos) para o Diretor Presidente e de R\$ 4.876,85 (Quatro mil e oitocentos e setenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) para o Diretor de Produção. Nada mais sendo tratado o presidente deu por encerrada a AGE, da qual foi lavrada esta ata que foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. A presente ata é cópia fiel da que foi lavrada em livro próprio. Senador Canedo – Go, 10 de agosto de 2026.

Nilton Aires do Couto Júnior **IVÁ Donizetti Silverio**
Presidente/Acionista Secretário
Diretor de Produção/Acionista 41519

GRUPO

O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Catalão

Problemas atingiram avaliações de níveis fundamental, médio e o cargo de fisioterapeuta

MP-GO recomenda novas provas em concurso de Catalão

Certame na cidade tem aplicação questionada por questões repetidas

Otávio Augusto

Os concursos públicos de Catalão, no Sudeste de Goiás, passaram por uma série de questionamentos envolvendo a elaboração das provas e a condução do processo seletivo. O caso levou o Ministério Público de Goiás (MP-GO) a recomendar a reaplicação de avaliações e a suspensão da homologação de resultados. A situação também provocou mudanças no cronograma e decisões judiciais ao longo de 2026.

A recomendação mais recente do MP-GO foi expedida pela 5ª Promotoria de Justiça de Catalão em 28 de maio e teve o prazo de cumprimento ampliado em sete dias após pedido apresentado pelo município. A decisão foi assinada pela promotora de Justiça Ariele Cristina Rodrigues Vale em 8 de junho.

Questões repetidas colocaram concursos sob investigação

As apurações começaram após denúncias de candidatos sobre a falta de ineditismo nas provas. Segundo o MP-GO, foram identificadas questões idênticas, semelhantes ou reaproveitadas de avaliações anteriores, além de problemas relacionados à análise e à fundamentação das respostas da-



das aos recursos administrativos apresentados pelos participantes.

Um dos principais pontos envolveu o Concurso Público nº 03/2025, destinado ao Fundo Municipal de Saúde (FMS). A própria Fundação Aroeira, responsável pela organização, reconheceu uma falha operacional ao admitir que questões de conhecimentos gerais utilizadas nas provas realizadas em abril de 2026 já haviam aparecido no Concurso nº 02/2025, realizado anteriormente para a Prefeitura e a Câmara de Catalão.

Por causa disso, as questões 21 a 25 das provas para cargos de nível médio foram anuladas. A investigação, porém, apontou que o problema não se res-

tringia a esse conjunto de perguntas. Para cargos de nível fundamental, o MP identificou dez questões reaproveitadas.

Fisioterapia teve suspeita de reprodução de questões

Outro ponto considerado pelo Ministério Público envolveu a prova para o cargo de fisioterapeuta. A Promotoria encontrou indícios de que as questões de conhecimentos específicos, especialmente entre os números 24 e 40, apresentavam identidade substancial com perguntas utilizadas anteriormente por diferentes bancas examinadoras.

Entre as instituições citadas na investigação estão FGV, Cebraspe/Cespe, IBFC, Instituto

Verbena, ligado à UFG, e Fundatec. O caso aumentou a extensão das medidas recomendadas pelo MP-GO, que passou a defender a reaplicação também da prova de fisioterapia.

A recomendação determinou ainda que a homologação final do Concurso nº 03/2025 do Fundo Municipal de Saúde fosse suspensa até que as irregularidades fossem solucionadas. Para os candidatos, a consequência prática foi a necessidade de refazer etapas que já haviam sido realizadas.

Município pediu mais sete dias para apresentar providências

Diante das medidas determinadas, o procurador do município, Henrique Pereira Santana, solicitou prazo adicional para apresentar as providências adotadas. O pedido foi feito antes do encerramento do prazo original e levou em consideração, segundo a Promotoria, a complexidade das medidas administrativas necessárias.

O MPGO concedeu mais sete dias, contados a partir do recebimento do despacho, para que os responsáveis apresentassem manifestação e documentos capazes de comprovar o cumprimento da recomendação. Foram notificados o prefeito Velomar Gonçalves Rios, secretários municipais, o presidente da Câmara e o diretor-presidente da Fundação Aroeira.

A questão, entretanto, não terminou com a extensão do prazo. O próprio andamento

oficial do concurso mostra que novas medidas foram tomadas nas semanas seguintes. Em 19 de junho, foi publicado edital convocando candidatos para a reaplicação das provas objetivas, e em 25 de junho houve alteração do turno da avaliação de fisioterapia.

Concurso da Saúde teve provas anuladas e novas decisões

O caso ganhou novos desdobramentos em julho. A Prefeitura de Catalão publicou o Edital nº 17/2026, em 28 de julho, suspendendo os efeitos do edital que havia determinado a anulação das provas realizadas em 12 e 19 de abril para fisioterapia e para os cargos de níveis fundamental e médio, além da convocação para reaplicação das avaliações.

Em 26 de agosto, o município publicou ainda o Decreto nº 1.900/2026, que retificou a homologação do concurso em atendimento a decisão judicial relacionada aos autos nº 5598532-40.2026.8.09.0029. O histórico oficial também registra homologação parcial do certame e resultados finais para diferentes grupos de candidatos.

Mesmo com a sucessão de decisões, o concurso continuou produzindo efeitos administrativos. Em 1º de setembro, a Prefeitura publicou convocação para fins de nomeação e posse de candidatos aprovados no Concurso Público nº 03/2025 do FMS, com prazo para apresentação até 30 de setembro. **(Especial para O HOJE)**

